

Bioenergética Vale do Paracatu S.A.  
Relatório de Sustentabilidade

---

**safras 2019/20 e 2020/21**

**bevap**  
bioenergia



# Sumário

<b>Carta ao Leitor .....</b>	
<b>1. Indústria Bevap e a sustentabilidade.....</b>	
<b>2. Ações da Bevap na pandemia .....</b>	
<b>3. Estratégia ESG.....</b>	
<b>4. Governança.....</b>	
<b>5. Econômico.....</b>	
<b>6. Ambiental.....</b>	
<b>7. Social.....</b>	
<b>8. Considerações Finais .....</b>	
<b>Índice Remissivo .....</b>	

# Carta ao Leitor

[GRI 102-14]

---

A safra 2020/21 do setor sucroenergético foi marcada pela crise provocada pela pandemia da Covid-19, gerando um cenário de grandes incertezas. Apesar disso, o abastecimento dos mercados de açúcar e etanol não foi prejudicado. A região Centro-Sul do Brasil concluiu a safra 2020/21 com 605,46 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas, crescimento de 2,56% sobre as 590,36 milhões de toneladas registradas na temporada 2019/20.

Com o avanço do agronegócio no Brasil, o setor hoje representa 26% do Produto Interno Bruto (PIB), 48% das exportações e 30% dos empregos gerados. É o maior país com participação relativa dos biocombustíveis na matriz energética, com produção de 40 bilhões de litros de etanol, além de ser também um dos maiores produtores de alimentos do mundo.

Um país movido por energias cada vez mais renováveis, em que a energia derivada da cana-de-açúcar representa a segunda maior fonte. Isto é possível graças à produção de 1 bilhão de toneladas desta matéria-prima, que é destinada tanto para a produção de combustível para transporte, quanto para a geração de energia elé-

trica, contribuindo significativamente para suprir a demanda global.

A nossa gestão se baseia na sustentabilidade. A sustentabilidade é dívida em três pilares: social, econômico e ambiental. Assim, a Bevap promove ações verdadeiramente sustentáveis já que estes três pilares se alinham com os objetivos da empresa.

A safra 20/21 pôs à prova mais uma vez nossa capacidade de adaptação perante as adversidades, e fortaleceu a responsabilidade que temos com a sociedade e nossos colaboradores. Prova disso são as doações feitas pela Bevap de 19.000 litros de álcool 70% para diferentes instituições da região, ações tomadas para proteger e assegurar a saúde dos nossos colaboradores e suas famílias, além de parceiros, fornecedores e comunidade durante a pandemia da Covid-19. O intenso trabalho de desenvolvimento humano, aperfeiçoando a capacitação do nosso time com educação corporativa e abrangendo também as famílias dos nossos colaboradores e a sociedade. Agora, como nunca, devemos nos conectar com o nosso propósito: melhorar nossas condições humanas com iniciativas sólidas, tendo empatia pelo próximo e



acolhendo, com honestidade e autenticidade, as gerações mais jovens.

Investindo sempre nas melhorias de processos e reduzindo os impactos ambientais, a Bevap Bioenergia continua sendo a usina mais eficiente do Brasil pelo programa Renovabio, obtendo a melhor nota de eficiência do setor. Além de outras certificações internacionais importantes que a Bevap tem conquistado como Great Place To Work, BonSucro, FSSC 22000, Halal, Kosher e Registro EPA.

Pensando sempre no futuro e no crescimento sustentável, a Bevap também realizou investimentos na planta industrial e no campo, entre os quais podemos destacar a inauguração da planta de Etanol Anidro, a ampliação do Sistema de Gotejamento (irrigação), uma nova oficina automotiva, os novos prédios do escritório administrativo e do almoxarifado, e também instalações para o armazenamento de açúcar VHP. Além de promover o desenvolvimento para a região, nos preocupamos em produzir produtos sustentáveis de forma responsá-

vel e com qualidade. Toda a transformação foi plasmada na reformulação da nossa marca, após 12 anos, que representa exatamente quem somos hoje, neste período atípico de mudanças. Nós também estamos mudando, e para melhor.

Continuamos crescendo com prioridade na consolidação, liderança, segurança, sustentabilidade, planejamento e na gestão focada na tecnologia e nos ESG, concretizando com coragem todos os nossos sonhos.

Dessa forma, lançamos o nosso 2º Relatório de Sustentabilidade, abrangendo os anos-safra 2019/20 e 2020/21. Neste reporte destacamos o nosso modelo de gestão, o impacto dos nossos negócios sobre o meio ambiente e a sociedade, e o trabalho.

**Desejo uma boa leitura!**

**Sergio Facchini,**  
**Presidente do Conselho de Administração**

# 1. A Indústria Bevap e a Sustentabilidade [GRI - 102-15]

---

O principal desafio da indústria sucroenergética nos últimos anos foi construir um ambiente onde o etanol seria uma opção de descarbonização e, portanto, uma oferta sustentável. Este desafio tem sido alcançado. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), do Ministério de Minas e Energia, o Brasil passou de uma produção de etanol (anidro e hidratado) na casa de 28 bilhões de litros em 2010, para 32,6 bilhões de litros em 2020. A Bevap – Bioenergética Vale do Paracatu – produziu, nas safras 2019/20 e safra 2020/21, 281,544 m<sup>3</sup> de etanol (anidro e hidratado), e ainda 747,746 MWh de energia gerada, contribuindo para o cenário de sustentabilidade. Portanto, está totalmente integrada ao programa das metas de descarbonização. Nestes anos, a Bevap também celebrou vitórias de certificações, como, por exemplo, RENOVABIO e BONSUCRO.

No ambiente atual, a indústria sucroenergética passa por um novo desafio: deixar de ser apenas um negócio sustentável para ter a sustentabilidade como um negócio, ou seja, transformar a indústria sucroenergética em uma indústria da sustentabilidade.

Não estamos falando unicamente de trabalhar para que todos os stakeholders da companhia, incluindo colaboradores e diretores, incorporem as práticas sustentáveis nas rotinas da organização, mas também em fortalecer “o negócio da sustentabilidade” na empresa, por meio da “venda” de serviços sustentáveis, uma vez que geramos energia de baixo carbono, mobilidade de baixo carbono e, portanto, colocamos em prática a descarbonização, seguindo a meta brasileira de redução de 43% das emissões de gases de efeitos estufa.

A Bevap segue este mesmo objetivo, buscando sustentabilidade como negócio e investindo em infraestrutura para uma produção limpa de biocombustível e bioenergia.

Ser sustentável como negócio é também contribuir para o desenvolvimento local e com todos aqueles que estão ligados, diretamente e indiretamente, à empresa, os chamados stakeholders. Quando a Bevap começou suas operações, em 2010, em uma região próxima de Brasilândia de Minas (MG), já se notava uma grande capacidade social, trazendo inúmeros benefícios para a região. A cidade passou de um PIB per capita anual de R\$ 7,183.27 para R\$ 15,956.54 em 2018. Ou seja, a geração local de riquezas praticamente dobrou, graças, por grande parte, ao incentivo da indústria descarbonizante.

É oportuno ressaltar também outro município da região, João Pinheiro, o qual possui quatro usinas sucroenergéticas. Estas empresas impulsionaram o PIB per capita anual de R\$ 13,633.13, em 2010, para R\$ 30,186.66, em 2018, segundo o IBGE. Desta forma, a região se tornou a segunda maior produtora de cana-de-açúcar do estado de Minas Gerais (Sebrae MG). É neste conjunto de inovação e sustentabilidade social que a Bevap está inserida.

## Com o olhar no futuro

Em um certo momento, o surgimento dos carros elétricos impôs um certo receio à produção de biocombustíveis pela sua proposta inovadora e eficiente. Mas necessitava de uma variável para que a equação desse o resultado esperado, e esta variável é a complementariedade.

A tecnologia dos elétricos *plug-in* necessitaria de um investimento na casa de bilhões de dólares para mudanças nos pontos de abastecimento. Além disso, surgiu com esta tecnologia um grande questionamento: qual é a fonte usada para mover tais veículos? Seriam fontes carbonizantes, como as termoelétricas movidas combustíveis fósseis? Está mais do que claro que a fonte energética para abastecer os veículos elétricos pode ser renovável, fazendo com que a variável “complementariedade” entre energia e etanol se acomode perfeitamente. E há um exemplo tecnológico que evidencia essa possibilidade: o veículo híbrido da Toyota, com os modelos Corolla e Corolla Cross.

A complementariedade entre energia (eletricidade) e etanol – um biocombustível que coopera com o urgente processo de descarbonização – será possível com a adoção de novas tecnologias. A energia será gerada no próprio carro utilizando etanol, e não mais sendo necessárias fon-

tes externas e modificações nos pontos de distribuição. É praticamente a junção entre descarbonização e economia.

É neste cenário futuro que a Bevap se insere. Prova disso é o aumento de sua capacidade de moagem nos últimos anos, a qual atingiu 3 milhões de toneladas de cana, podendo chegar a 4,5 milhões de toneladas de cana por safra. Este é um exemplo em que a sustentabilidade começa e ser um negócio, pois a junção entre tecnologia e sustentabilidade resulta em uma proposta factível e social. Mais bioenergia, mais biocombustível, mais sustentabilidade, maior a descarbonização.



## 2. Ações da Bevap na pandemia

---

Diante dos desafios impostos pela pandemia, a população e as organizações tiveram que se adaptar, cumprindo as novas rotinas e os protocolos sanitários, pois a segurança é prioridade nesse momento.

Em linha com o nosso compromisso e responsabilidade social com os empregos e a renda da região, a Bevap manteve suas atividades, uma vez que a produção de energia e de alimentos é prioridade. Para isso, foi desenvolvido o plano de contingência contra a Covid-19 com uma série de providências cabíveis e para mitigar, ao máximo, os impactos deste processo em nosso negócio, na nossa equipe, nos nossos clientes e nas comunidades locais. Todas as medidas de higiene e limpeza recomendadas foram reforçadas.

Dentre as medidas de prevenção adotadas, a empresa estabeleceu o revezamento de equipes em *home-office*, e deu férias para colaboradores do grupo de risco e que têm mais de 55 anos.



Além disso, a companhia:

- Suspendeu o contrato de trabalho dos colaboradores que se enquadravam no programa;
- Realizou campanhas internas de conscientização e de doação de máscaras personalizadas (para incentivar o uso por parte dos colaboradores);
- Aplicou restrições para viagens e recebimento de visitas;
- Implementou o comitê interno de contingência (com a participação de profissionais de saúde e diretoria), avaliando semanalmente o cenário interno e externo e monitorando de forma criteriosa e implementando ações preventivas;
- Disponibilizou álcool 70% nos ambientes de trabalho;
- Implementou registro de ponto via reconhecimento facial para evitar contato com os leitores de registro de ponto por biometria;
- Implementou crachás com desbloqueio da catraca por aproximação, evitando a biometria – contato entre os colaboradores – para entrada no setor industrial;
- Afastou colaboradoras gestantes;
- Demarcou os ambientes de uso comum e aumentou o número de ônibus usados no transporte dos colaboradores para garantir o distanciamento entre as pessoas;
- Dirigiu os esforços das equipes de saúde ocupacional para atendimentos dos colaboradores com sintomas gripais através da telemedicina;
- Reforçou a higienização dos ônibus a cada viagem;
- Foram disponibilizados dispensers com álcool para uso dos colaboradores;
- Foram suspensos os treinamentos presenciais, utilizando plataforma digital para treinamentos, entre outras medidas.

Mas a Bevap decidiu ir além. Realizamos doações de álcool 70% para órgãos essenciais (como hospitais, postos de saúde e polícia militar) da região do Noroeste Mineiro, para reforçar o combate e ajudar na prevenção ao novo coronavírus.

Além disso, doamos um total de 19.424 litros de etanol em todo Noroeste de Minas e em Belo Horizonte. Participamos também de um comitê emergencial para lidar com a crise gerada pela Covid-19 nos municípios de João Pinheiro e Brasilândia de Minas.

Sob o comando da Alta Direção da empresa, envolvemos todos os nossos colaboradores para, com coragem, cuidado e solidariedade, enfrentarmos e superarmos, juntos, essa pandemia, que foi um dos momentos mais críticos que as últimas gerações enfrentaram. Estamos certos que assim vamos superar, definitivamente, essa batalha.

# 3. Estratégia ESG

---

Importante desafio para uma empresa se manter competitiva e perene é a criação de valor duradouro e sustentável para os seus *stakeholders* – qualquer indivíduo ou organização que, de alguma forma, é impactado pelas ações de uma empresa com interesses recíprocos.

Para atender esse objetivo, temas como diversidade, mudanças climáticas, redução de emissões, direitos humanos, transparência, ética e propósito têm ganhado cada vez mais relevância nos planos estratégicos das companhias, sempre em sintonia com os indicadores econômicos.

Essa é uma jornada que tem guiado as práticas diárias da Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (“Bevap”). Afinal, é sobre esse compromisso com todos os *stakeholders* que a nossa missão corporativa se alicerça.

Orientamos a estratégia da companhia nos **Indicadores ESG** (Environmental, Social e Corporate Governance) – sigla em inglês traduzida como Ambiental, Social e Governança Corporativa. É sobre esses três eixos que a nossa gestão está calcada.

Por isso que, no nosso modelo de negócio, dois componentes são inegociáveis: a transparência e a proximidade dos públicos com os quais nos relacionamos.

Assim, acompanhamos a demanda crescente por informações, fortalecemos o nosso alinhamento à agenda de desenvolvimento sustentável e sincronizamos nossas práticas aos **Princípios de Investimento Responsável** (PRI), criados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Ao olharmos para o nosso negócio e buscarmos o aperfeiçoamento da gestão a partir dos Índices ESG, estamos dando um passo importante na construção “da empresa que queremos” e de uma sociedade melhor para todos.

No setor sucroenergético, adotar estratégias de sustentabilidade é inovador, mas nos impõe diferentes desafios e abre oportunidades de aprimorar nosso modelo de gestão e nossas operações.

Afinal, buscamos permanentemente a excelência na condição de uma das mais importantes companhias do Noroeste mineiro.

## Environmental - Práticas Ambientais

Para contribuir com o meio ambiente e diminuir os impactos ambientais, a Bevap adota diversas práticas indicadas pelos seguintes temas:

- Métodos Naturais de Controle de Adversidades;
- Utilização de Fontes Renováveis;
- Responsabilidade Ambiental;
- Aquecimento global;
- Emissão de Carbono;
- Bioenergia - Energia limpa;
- Poluição;
- Preservação da Biodiversidade;
- Desmatamento;
- Gestão de recursos hídricos;
- Gestão ambiental e monitoramento de fauna e flora;
- Manutenção de reservas;
- Gestão de Resíduos;
- Rastreabilidade da Cadeia Produtiva;
- Otimização de processos.

## Social - Práticas Sociais

Na esfera social, a Bevap visa construir um relacionamento saudável entre a empresa, colaboradores e a sociedade como um todo. Além disso, esse quesito busca estimular um ambiente com diversidade, respeito aos direitos humanos, saúde mental e física, entre outras prioridades. Tais práticas são adotadas visando práticas de:

- Diversidade no ambiente de trabalho;
- Saúde e segurança do trabalho;
- Investimento no clima organizacional;
- Respeito aos direitos humanos e legislações;
- Gestão de Saúde na Pandemia;
- Incentivos Socioculturais;
- Projetos educacionais;
- Assistência Social;
- Voluntariado;
- Inclusão Social;
- Desenvolvimento de Pessoas.

## CORPORATE GOVERNANCE - Práticas de Governança

Visando o aperfeiçoamento das práticas de Governança, a Bevap se dedica à implementação dos seguintes conceitos:

- Código de conduta da empresa;
- Prestação de contas;
- Políticas anticorrupção;
- Canal de denúncia;
- Gestão à vista;
- Responsabilidade Corporativa;
- Ética e Transparência;
- Independência, equidade e diversidade nos conselhos;
- Gestão de riscos.

## O que significa ESG

A sigla abrevia as palavras Environmental, Social e Corporate Governance; em português, o termo significa boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa



## O nosso processo de relato

Esse posicionamento da companhia permeia este 2º Relatório de Sustentabilidade da Bevap. Inspirado nos índices ESG e nos indicadores Global Reporting Initiative (GRI), ele é fruto do diálogo com nossos *stakeholders*.

Dentre eles, destacamos: Bancos, Fundações, Entidades Sociais, Instituições de Ensino, Fornecedores, Clientes, Imprensa, Órgãos Públicos, Organismos Reguladores, ONGs, Entidades de Classe, Comunidade Local, Comércio, Sindicatos, Colaboradores, provedores de capital e acionistas, além da nossa diretoria. **[GRI - 102-52; 102-54]**

Os indicadores apresentados neste 2º Relatório referem-se aos anos-safra 2019/20 e 2020/21, compreendendo o período entre 1º de abril de 2019 e 31 de março de 2021. O presente relatório abrange um período de duas safras, o qual coincide com a pandemia da Covid-19, frente à qual a companhia adotou inúmeros procedimentos e estratégias, conforme descrito neste reporte.

No entanto, temos como praxe a elaboração anual do relato. A primeira versão do relatório de sustentabilidade da Bevap foi publicada em 2019, focando o ano-safra 2018/19. **[GRI - 102-50; 102-52]**

Este trabalho foi elaborado a partir de uma lista preliminar dos temas materiais passíveis de relato, o que foi resultado do mapeamento dos públicos de interesse a serem consultados para a elaboração deste relatório. **[GRI - 102-46]**

Foram escolhidos os *stakeholders* com maior grau de envolvimento com a Bevap e com a possibilidade de fornecer mais dados para este reporte. Alguns

deles foram indicados pelas autoridades locais ou entidades vinculadas ao setor. **[GRI - 102-42; 102-44]**

Ao todo, 104 *stakeholders*, de diferentes áreas – entre colaboradores, fornecedores, instituições financeiras, clientes, órgãos governamentais, entidades de classe, membros da comunidade, entre outros – foram consultados por meio de pesquisa on-line. O objetivo deste processo foi compreender as preocupações específicas no tocante às atividades desenvolvidas pela Bevap, particularmente em relação ao meio ambiente, à sociedade e à governança. **[GRI - 102-40; 102-42; 102-43]**

Como benchmarking, também analisamos a atuação no mercado de inúmeras companhias do setor, bem como seus respectivos relatórios. Os dados levantados foram analisados e validados. Ao longo do processo, a Alta Gestão da Bevap foi entrevistada, o que permitiu consolidar a relação final de Temas Materiais deste relato em sintonia com a visão estratégica da empresa, conforme apresentado na tabela abaixo. **[GRI - 103-1]**



## Temas Materiais [GRI - 102-44; 102-47; 103.1]

### Temas Materiais e Prioritários

- Gestão ambiental
- Relacionamento com fornecedores
- Ética e integridade
- Tecnologia e inovação
- Saúde e segurança no trabalho
- Desempenho econômico

### Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



### Temas Materiais

- Satisfação dos colaboradores
- Relacionamento com a comunidade
- Responsabilidade pelo produto



### Temas Materiais do Relatório 2018/19

- Relacionamento com a comunidade
- Gestão ambiental
- Tecnologia e inovação
- Saúde e segurança no trabalho
- Satisfação dos colaboradores
- Ética e integridade

## Temas materiais

A materialidade de um relatório é determinada pela relevância e pela importância de um tema, apontando aspectos que refletem impactos significativos (econômicos, ambientais e sociais) da organização ou que influenciam as avaliações e decisões de uma organização e/ou de seus públicos de interesse.

Para a elaboração do 2º Relatório de Sustentabilidade da Bevap, mapeamos a atuação da organização segundo diferentes indicadores, diagnosticando o que é relevante para a companhia e para o setor sucroenergético. **[GRI - 103-1]**

Ao abordarmos os Temas Materiais, definidos para este processo de relato, analisamos diferentes áreas e iniciativas adotadas pela companhia e, assim, também tivemos a oportunidade de refletir o quanto estamos em sintonia com o plano de ação da Agenda 2030 da ONU e seus respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme apresentado na tabela.

Para obter mais informações sobre esse processo de relato ou sanar dúvidas, entre em contato com a equipe responsável da Bevap pelo e-mail [sustentabilidade@bevap.com.br](mailto:sustentabilidade@bevap.com.br). **[GRI - 102-53]**

## Principais impactos, riscos e oportunidades

**[GRI - 102-14; 102-15]**

Em sintonia com o nosso planejamento estratégico, estabelecido em 2015, a Bevap fez o “dever de casa” – e tem superado as metas propostas. A empresa cresceu com solidez, ao buscar ganho de escala e eficiência nas operações.

E alguns fatores fortaleceram o posicionamento competitivo da companhia no mercado:

- A melhoria da produtividade, com foco no crescimento da escala de produção;
- Obtenção de ótimos índices de eficiência na maioria dos processos industriais e operações agrícolas.

Ao somar esses fatores, com a excelência da empresa na gestão dos custos – que já é uma característica da nossa organização – atingimos vantagens comparativas que nos colocam em posição de destaque num mercado altamente competitivo.

## Pontos de atenção

A Alta Gestão da Bevap continua acompanhando de perto os impactos da pandemia de Covid-19 sobre a economia brasileira e mundial, que tem reflexos também sobre o setor sucroenergético.

Apesar de toda a solidez de nosso negócio, entendemos que estamos sujeitos a riscos que precisam ser mapeados e acompanhados de perto. Um deles diz respeito às variáveis que afetam os preços dos nossos produtos, suscetíveis tanto a solavancos no mercado interno, como no externo.

## A Bevap e o Renovabio: Usina mais eficiente do Brasil

Num mercado em que nossos produtos são *commodities*, conseguimos nos diferenciar pelo trabalho realizado em inúmeras áreas. E a conquista de diferentes certificações atesta essa nossa busca constante pela excelência.

A empresa obteve a certificação Bonsucro. Por nossos diferenciais na área socioambiental, fornecemos açúcar para grandes indústrias alimentícias, como, por exemplo, a Coca-Cola.

A Bevap também é um destaque no Programa RenovaBio (Política Nacional de Biocombustíveis). Recentemente a companhia foi recertificada como a usina sucroenergética mais eficiente do Brasil por este programa.

Isso porque obtivemos a melhor nota de eficiência, uma vez que demandamos a menor quantidade de litros de etanol hidratado por Crédito de Descarbonização (Cbio) do setor, o que reforça o nosso compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade em produzir etanol de primeira geração a partir da cana-de-açúcar.

O RenovaBio é uma política de Estado que reconhece o papel estratégico de todos os biocombustíveis (dentre eles, o etanol) na matriz energética brasileira no que se refere:

- à sua contribuição para a segurança energética;
- à previsibilidade do mercado;
- à mitigação de emissões dos gases causadores do efeito estufa no setor de combustíveis.

Considerando essas características do programa, é indiscutível que os biocombustíveis viabilizam uma oferta de energia cada vez mais sustentável, competitiva e segura. O RenovaBio é composto por três eixos estratégicos: 1) Metas de Descarbonização; 2) Certificação da Produção de Biocombustíveis; e 3) Emissão de Crédito de Descarbonização (Cbio).

O Renovabio é criado por lei, que prevê que os produtores de biocombustíveis, como as usinas de cana-de-açúcar, possam emitir e comercializar os Cbios.

A última ação regulatória do RenovaBio, antes que o programa entrasse em plena operação, foi adotada em dezembro de 2019, quando o Brasil passou a oferecer estes créditos como uma solução para a economia de baixo carbono, a qual gera interesse por parte das grandes empresas no mundo. Portanto, esse processo de creditação tornou-se um ativo ambiental, que dá suporte ao maior programa de descarbonização do planeta.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, 1 Cbio equivale a 1 tonelada de emissões evitadas, o que corresponde a 7 árvores em termos de captura de carbono. Até 2029, serão compensadas as emissões de gases causadores de efeito estufa que representam a plantação de 5 bilhões de árvores, o que equivale a todas as árvores existentes na Dinamarca, Irlanda, Bélgica, Países Baixos e Reino Unido juntas.

## Irrigação: diferencial competitivo da Bevap

A vocação da Bevap com as práticas sustentáveis se evidencia em uma das principais práticas agrônômicas da companhia: a produção agrícola irrigada.



O *know-how* que a empresa tem nessa área é crucial para que possamos produzir matéria-prima de qualidade em condições de clima desfavorável. Uma produção que, a propósito, cresce a cada ano, suprimindo o planejamento arrojado da indústria.

E nossa companhia está apta a levar seu conhecimento em irrigação e de gestão agroindustrial para outras regiões agrícolas com características climáticas semelhantes.

Mas os resultados positivos que a empresa obteve nessa área não vieram por acaso.

São fruto de uma visão sustentável do negócio, que integrou diferentes quesitos: incorporação de tecnologia; desenvolvimento de recursos humanos especializados; e adoção de programa rígido de captação de água, seguindo toda a legislação vigente.

Ao combinar esses fatores dentro de uma ótica integrada, a irrigação não apenas confere competitividade à Bevap, como também permite ao negócio promover a prosperidade das localidades em que a empresa está presente.



# 4. Governança

---

## **Bioenergética Vale do Paracatu: “Nascemos numa perspectiva visionária”**

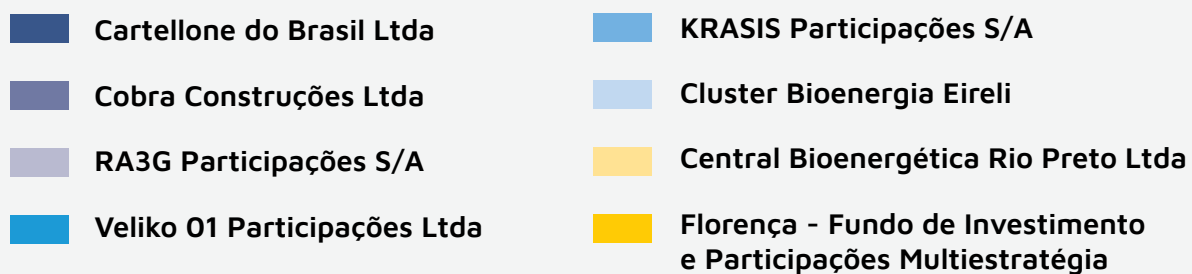
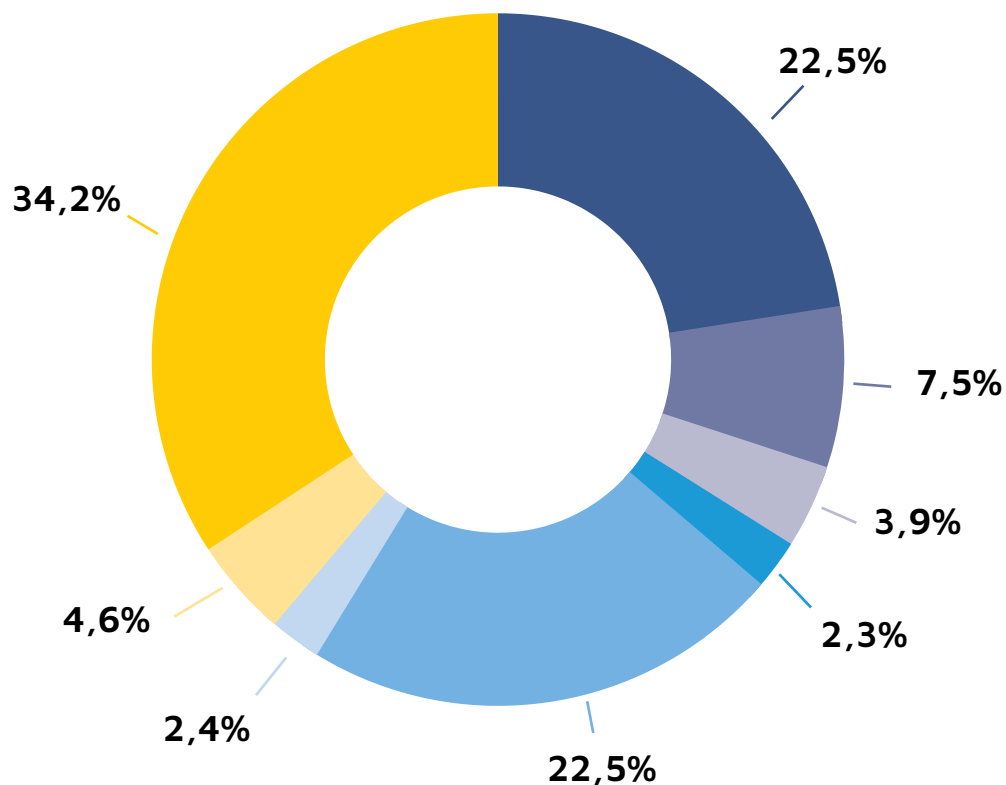
Somos a Bioenergética Vale do Paracatu S.A. (“Bevap”), constituída sob a forma de Sociedade Anônima, de Capital Fechado, referência em tecnologia e inovação para a produção de etanol, açúcar e cogeração de energia.

Estamos localizados no Noroeste do Estado de Minas Gerais, na Rodovia MG 181, Km 85, Estrada da Fazenda São Geraldo, no Município de João Pinheiro.

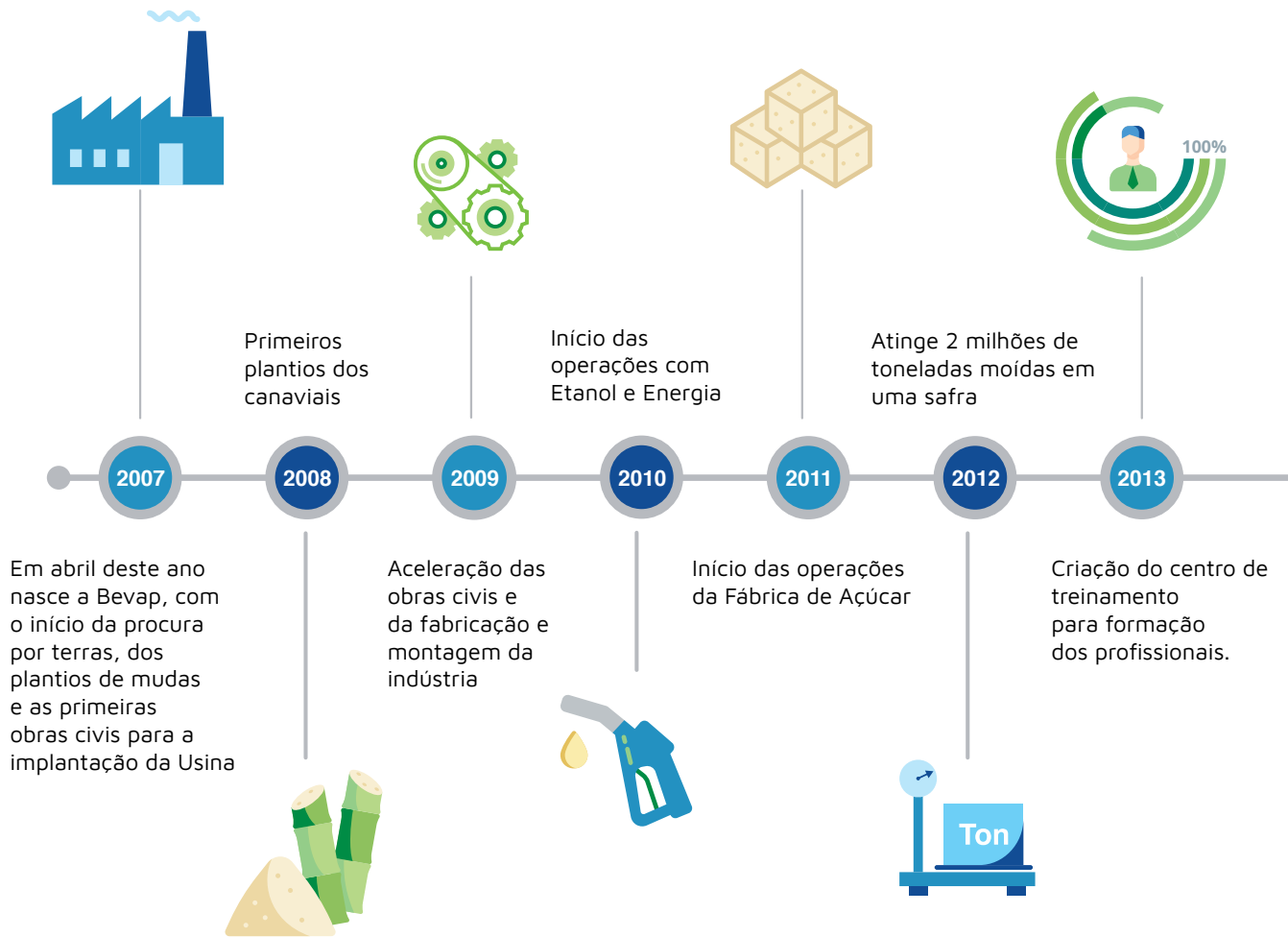
**A companhia iniciou suas atividades operacionais em 2010**, nascendo de uma perspectiva visionária: investir em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento para a criação de um modelo de negócio no qual as operações agroindustriais sejam fortemente integradas, aliando competitividade e sustentabilidade, consciente de que a bioenergia é a energia do futuro. **[GRI - 102-1; 102-3; 102-4; 102-5]**

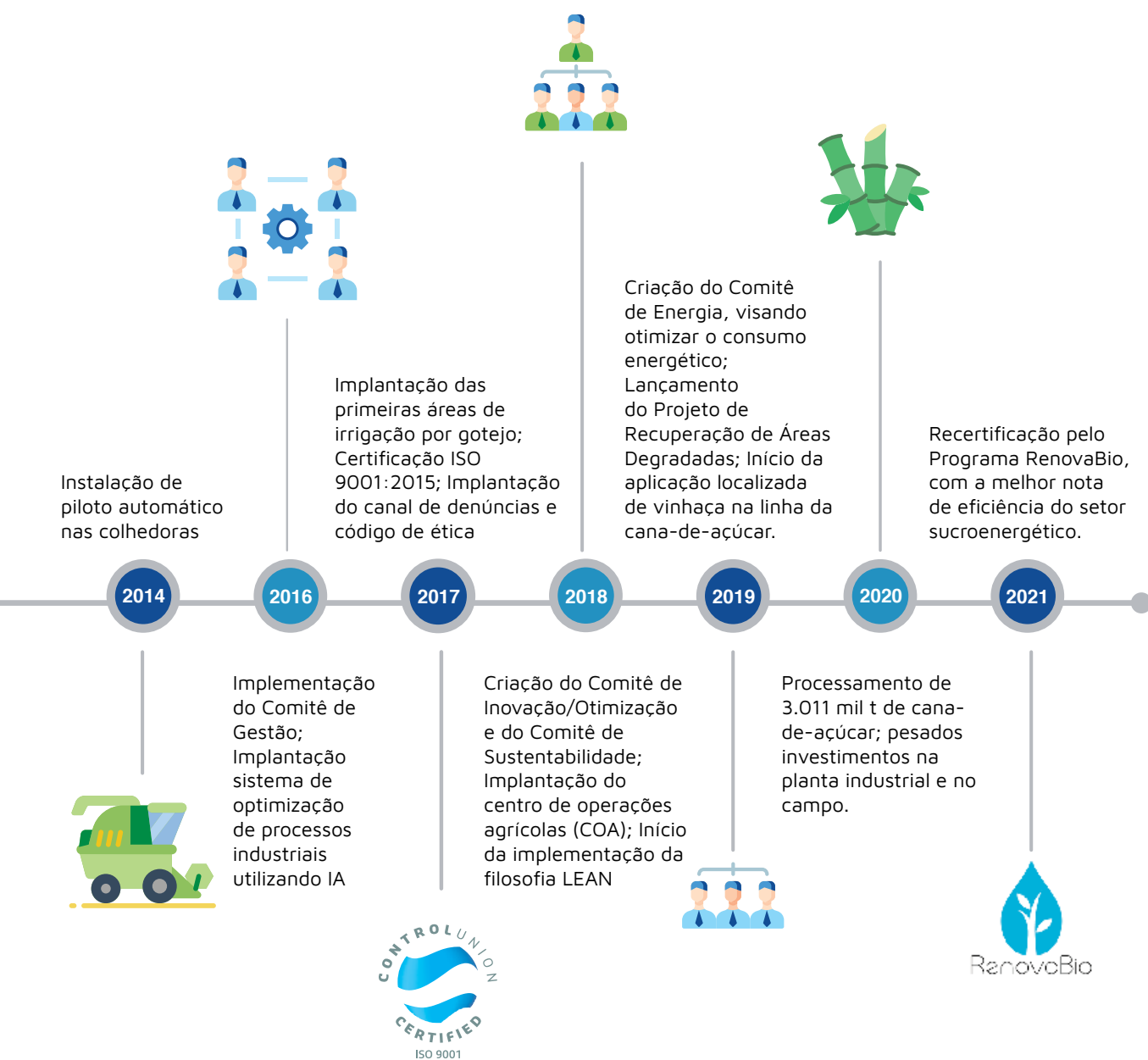
A Bevap é regida por seu Estatuto Social e Acordo de Acionistas e, ainda, pelas disposições que lhe forem aplicáveis, notadamente pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

## Composição acionária [GRI - 102-5]



# Linha do tempo





## Produção

**[GRI - 102-2; 102-6; 102-7]**

Temos, no nosso portfólio, os seguintes produtos: etanol hidratado e anidro, açúcar cristal, açúcar VHP e cogeração de energia elétrica, atuando desde o cultivo da cana-de-açúcar, que é sua matéria-prima, até a produção e distribuição de seus cinco produtos.

Confira como destinamos os produtos que fabricamos:

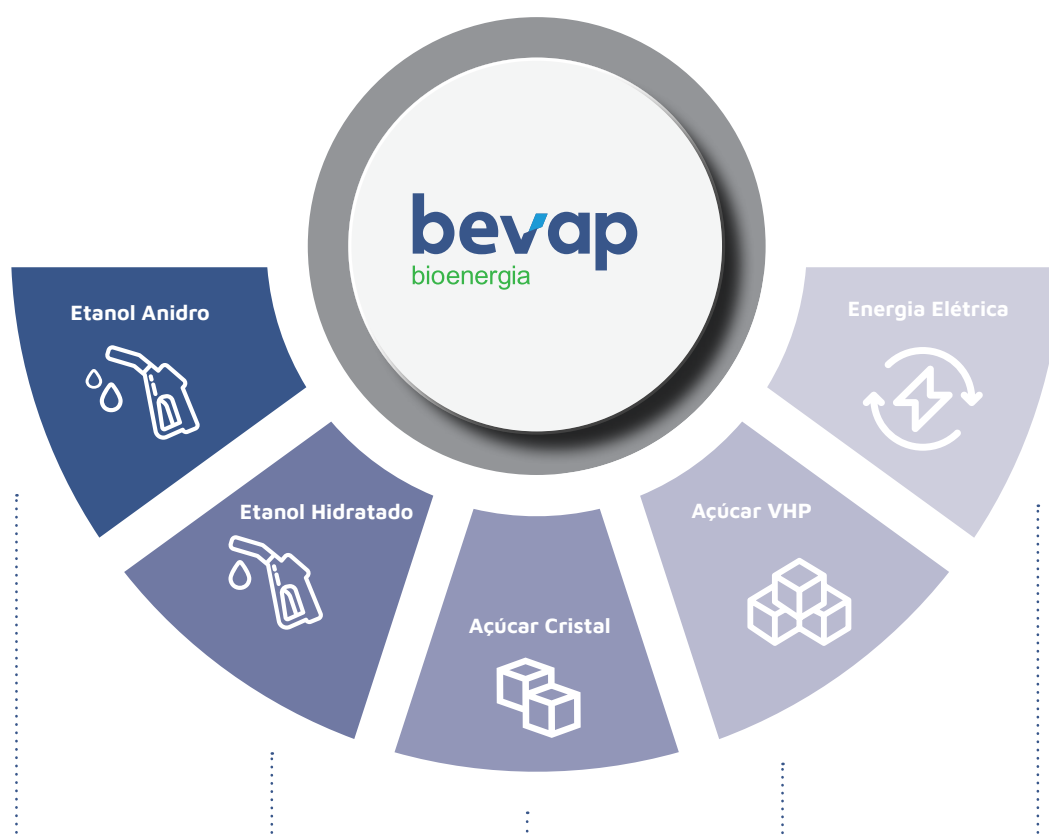
- Açúcar Cristal e VHP - indústrias do mercado interno (indústrias de processamento de alimentos e bebidas em geral como, por exemplo, Coca-Cola e Nestlé), além de empacotamento (com destinação do produto ao varejo) e da comercialização ao mercado externo;
- Etanol Hidratado e Anidro - distribuidoras de combustíveis;
- Energia Elétrica - atendimento de leilões governamentais no ambiente regulado (AR), bem como comercializadoras e consumidores industriais no mercado livre (ML).

Nossa operação é restrita ao território nacional, com distribuição de produtos principalmente no mercado interno. Também exportamos para vários países, como China, Indonésia, Nigéria e Emirados Árabes Unidos.

Quanto à realização de ações de marketing e rotulagem de nossos produtos, isso não é necessário, via de regra, uma vez que não atendemos diretamente o consumidor final. Nossos produtos são commodities (açúcar, etanol, energia).

O que assegura a qualificação do que oferecemos ao mercado são nossas certificações e padrões de qualidade que atingimos (vamos conhecê-los melhor mais à frente), os quais nos garantem a venda de açúcar e etanol para consumidores industriais/distribuidoras. **[GRI - 417-1]**





Utilizado como aditivo em combustíveis, sendo composto por 99,5% de álcool puro e 0,5% de água. Seu processo passa por desidratação, que ocorre com a destilação fracionada, em que se evapora a água após separá-la do álcool.

É produzido pela fermentação do caldo da cana-de-açúcar e utilizado diretamente nos motores dos veículos movidos a etanol ou "flex fuel". Produto destinado ao mercado interno, servido aos distribuidores de combustível de todo o país.

Obtido por um processo de cristalização controlada, a partir do caldo de cana-de-açúcar tratado. Produto destinado à indústria do mercado interno (indústrias de processamento de alimentos e bebidas em geral, além de empacotadores que destinam o produto ao varejo).

É o açúcar na forma bruta, utilizado como matéria-prima para diversos produtos e refinarias. É predominantemente destinado às Indústrias de Refino no mercado externo.

Produzida por meio do processo de cogeração, em que a biomassa resultante da moagem da cana e outras biomassas (como palha de cana, palha e sabugo de milho, e cavaco de madeira) são utilizadas como combustível nas caldeiras para a produção de vapor e energia. Produto consumido no mercado interno, destinado à concessionária de distribuição de energia.

### Bevap em números

Safra 2019/20	Safra 2020/21
3.011 mil t de cana-de-açúcar moída	2.922 mil t de cana-de-açúcar moída
174.228 m <sup>3</sup> de Etanol produzidos	110.363 m <sup>3</sup> de Etanol produzidos
117.097 t de açúcar produzidas	221.482 t de açúcar produzidas
413.076 MWh de energia gerados	334.413 MWh de energia gerados
R\$ 561,2 milhões de receita líquida	R\$ 607,8 milhões de receita líquida

Ao comparar os números da produção de açúcar e etanol nas duas últimas safras da Bevap, é perceptível que no ciclo 2020/21 o mercado açucareiro obteve um destaque significativo em comparação à safra anterior.

Esse comportamento da produção da Bevap está em sintonia com o movimento do mercado ao longo do ano de 2020, o qual foi marcado pelo surgimento da pandemia da Covid-19, fator que impactou diretamente nos mais variados setores.

Embora a expectativa inicial de safra 2020/21 fosse de ser mais focada na produção de etanol e na movimentação financeira dos créditos de descarbonização (Cbios), o cenário se divergiu após o início das medidas restritivas globais adotadas no país.

Esse processo foi, basicamente, reflexo da queda da remuneração do biocombustível, decorrente da desvalorização do petróleo nos meses de março e abril (fruto da retração da demanda mundial). A paralisação das atividades refletiu na queda do preço do etanol, com a quarentena/isolamento reduzindo muito o consumo.

Pelos dados divulgados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), no mês de março de 2020 houve uma queda de 14% nas vendas de etanol das distribuidoras para os postos. A boa notícia para o setor foi que essa pressão baixista sobre os preços do etanol acabou se recuperando ao longo do ano.

Em contrapartida, verificou-se que em 2020 o cenário foi favorável aos preços do açúcar no mercado internacional, influenciado por fatores como menor produção do

adoçante nos principais produtores mundiais. Portanto, as incertezas do início de 2020 foram revertidas, tornando o período favorável à produção de açúcar em função do aumento da demanda interna e externa.

Segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA), o Brasil – que é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar –, na safra 2020/21, foi responsável pela produção de 654,5 milhões de toneladas, que foram destinadas à produção de 41,2 milhões de toneladas de açúcar e 29,7 bilhões de litros de etanol.

## Conheça o porte da nossa organização [GRI - 102-7]

A família Bevap teve muito a comemorar no encerramento das safras 2019/20 e 2020/21 da nossa unidade operacional. Em sintonia com o planejamento estratégico da companhia, atingimos resultados positivos em várias áreas, como eficiência, produtividade e rentabilidade.

No período abrangido por este relatório, a Bevap obteve uma Receita Líquida de R\$ 561,2 milhões em 2019/20, e de R\$ 607,8 milhões em 2020/21. Já o nosso Patrimônio Líquido foi de R\$ 450 milhões em 2019 e de R\$ 501 milhões em 2020.

Em 2019 nossa dívida correspondeu a um montante de R\$ 564,6 milhões, ou 1,93 em relação à dívida líquida (Ebitda). O objetivo é, assim, reduzir a nossa exposição a riscos de liquidez.

A Bevap também trabalha, a cada ano, para o aperfeiçoamento do perfil da dívida, a qual manteve-se, em 2020, no pa-



tamar de R\$ 727,9 milhões – 1,80 em relação à dívida líquida (Ebitda).

As entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização são as empresas controladas e controladora do grupo BEVAP, sendo: BEVAP Holding S/A, Bioenergética Vale do Paracatu S/A, Central Bioenergética Enervale S/A e CAPUAN Agrícola S/A. **[GRI - 102-45]**

Os grandes expoentes dos nossos resultados no período deste relato foram:

- a expansão no mercado de açúcar, tanto interno, quanto externo, com produção de 4.429.650 sacas – um aumento de 47% em relação a 2019.
- o início da operação da nossa fábrica de anidro (no final do ciclo 2020/21).

A nossa trajetória bem-sucedida no período abarcado por este relato é fruto do bom trabalho realizado pela empresa no

sentido de maximizar a produtividade das operações agrícolas e industriais.

## Maior patrimônio da Bevap é o nosso time **[GRI - 102-7; 102-8]**

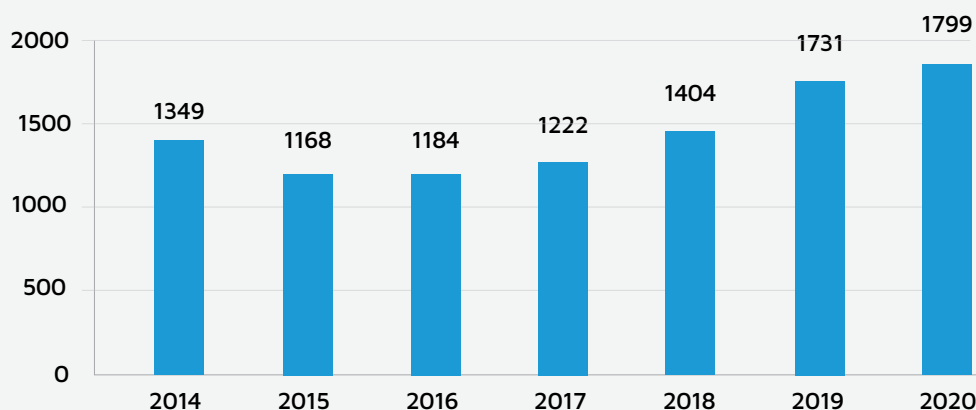
A Bevap orgulha-se de ser a maior geradora de empregos da região de João Pinheiro (MG). Em março de 2021, tínhamos um número total de 1.780 empregados trabalhando na organização. Número maior do que um ano antes, em março de 2020, quando a unidade contava com 1.701 colaboradores.

Nas duas safras enfocadas neste relato (2019/20 e 2020/21), 100% da nossa mão-de-obra teve contrato de trabalho permanente. Todos os nossos empregados são abrangidos por acordos coletivos, por meio de dois sindicatos: Rural e da Alimentação. **[GRI - 102-41]**

### Colaboradores da Bevap por gênero e setor

Safra	2019/20	2020/21
<b>Administração</b>	<b>201</b>	<b>214</b>
Feminino	54	59
Masculino	147	155
<b>Agrícola</b>	<b>1041</b>	<b>1136</b>
Feminino	94	99
Masculino	947	1037
<b>Indústria</b>	<b>459</b>	<b>430</b>
Feminino	50	49
Masculino	409	381

## Evolução do quadro de empregados



\* Considerando o número de dezembro de cada ano (antes do início da entressafra)

## Cadeia de fornecedores [GRI - 102-9; 102-10]

Desde a instalação da Bevap, somos parceiros do progresso das cidades de João Pinheiro e Brasilândia de Minas, além de toda região. Em linha com essa filosofia, calcada em questões sociais e estratégicas, sempre trabalhamos no desenvolvimento de uma cadeia regional no que se refere a novos parceiros.

Apenas buscamos fornecedores em outras regiões do país quando não há disponibilidade de fornecimento adequado nas redondezas. Nesse caso, seguimos o Princípio de Precaução, desenvolvendo uma Matriz de Risco de Fornecedores. [GRI - 102-11]

### Matriz de Risco de Fornecedores (m)

Agripar Comercial LTDA	10,21
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A	65,08
Fertilaqua	9,75
Mare Cubatão Comércio de Fertilizantes Eireli	51,60
Syngenta Proteção de Cultivos LTDA	13,15
Maqcampo Soluções Agrícolas S.A	46,59
Sertubos Comércio Importação e Exportação LTDA EPP	9,39
SBW do Brasil	13,42
Copersucar S.A	12,98
Netafim Brasil Sistemas e Equipamentos de Irrigação LTDA	10,80

\* Esses dados contemplam o período coberto por este relatório

## Perfil e estrutura de governança [GRI - 102-18]

Um conjunto de práticas e políticas bem sedimentado fortalece e alinha a organização frente aos nossos objetivos e desafios. A nossa estrutura de governança corporativa é constituída conforme apresentamos a seguir:



- **Assembleia de acionistas**

Aprova a estratégia dos negócios, decide sobre a destinação de lucro e distribuição de dividendos, elege os membros do Conselho de Administração e define a remuneração dos Administradores, entre outras atribuições.



- **Conselho de Administração**

Órgão de deliberação colegiada, responsável pela definição dos planos estratégicos e pelo acompanhamento da gestão executiva.

### Conselho de Administração da Bevap

Empresa	Titulares	Suplentes
KRASIS	Sérgio Macedo Facchini	Eduardo Fanelli de Brito Vianna
KRASIS	Danilo Luiz Iasi Moura	Guilherme Facchini Rossi
Cartellone	Juan Manuel Rubio	Laura Andrea Agostinelli
Cartellone	Damian B.C.Barreto	Laura Agostinelli
Cobra	Federico Insua Lehoux	Diego Luis Piatti
RA3G e JG	Jorge Goldenstein	Gustavo Hausladen Lobato
<b>Conselheiros Independentes:</b>		
Jucelino Oliveira de Sousa	-	-
Charles Lenzi	-	-

## Comitês [GRI - 102-22]

Tem caráter não deliberativo, com finalidade de assessorar o Conselho de Administração no cumprimento das suas atribuições legais com relação à operação e à sustentabilidade dos negócios da companhia. O Comitê deve responder e reportar suas atividades ao Conselho, por intermédio de seu coordenador.

<p><b>Finanças, Comercial, Fiscal e Tributário</b></p> <p><b>Pedro Mizutani - Coordenador</b></p> <p>Danilo I. Moura</p> <p>Carlos Roberto Lobato</p> <p>Laura Agostinelli</p>	<p><b>Operacional Agroindustrial e Energia</b></p> <p><b>Jucelino Oliveira de Souza - Coordenador</b></p> <p>Sérgio Macedo Facchini</p> <p>Diego Luis Piatti</p> <p>Juan Manuel Rubio</p>
<p><b>Pessoas e Sustentabilidade</b></p> <p><b>Charles Lenzi - Coordenador</b></p> <p>Eduardo Vianna</p> <p>Federico Insua</p> <p>Juan Manuel Rubio</p> <p>Guilherme Rossi</p>	<p><b>Auditoria</b></p> <p><b>Charles Lenzi - Coordenador</b></p> <p>Laura Agostineli</p> <p>Danilo I. Moura</p> <p>Diego L. Piatti</p>

## Frequência de Reuniões

As reuniões são realizadas mensalmente, conforme cronograma aprovado pelo Conselho de Administração e pelos Comitês.

- **Diretoria-executiva**

Responsável pela condução direta dos nossos negócios, o que inclui aplicar políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração.

- **Comitê de Sustentabilidade**

Criado em 2018 com a finalidade de criar a política de sustentabilidade, tomar decisões sobre temáticas econômicas, sociais e ambientais, e levar adiante os projetos de responsabilidade socioambiental da empresa.

- **Comitê de Ética**

Criado em 2017 com a finalidade de implantar, divulgar e verificar o cumprimento do disposto no Código de Ética e Conduta e acompanhar, investigar e realizar a gestão do canal de denúncias.

- **Comitê de Inovação e Otimização**

Criado em 2018 com a finalidade de buscar a melhoria dos processos com inovação tecnológica.

- **Comitê de Energia**

Criado no final da safra 2018/2019 com a finalidade de integrar as áreas agrícola e industrial, visando otimizar a produção e o consumo da energia disponível.

- **Comitê de Contingência COVID-19**

O Comitê de Contingência contra COVID-19 da Bevap foi criado em junho de 2020 com o objetivo de avaliar e discutir semanalmente o cenário de contaminação do COVID-19 em âmbito mundial, nacional, estadual e regional, como forma de definir ações de contingência nas operações da Bevap e viabilizar a implementação destas de maneira imediata, buscando oferecer segurança e bem-estar para nossos colaboradores. Além disso, o Comitê de Contingência é responsável por acompanhar a implementação das ações do Plano de Contingência, vigente desde março de 2020.

### **Finalidade do Comitê de Contingência COVID-19**

- Dar resposta e minimizar o impacto da epidemia de covid-19 na Bevap.

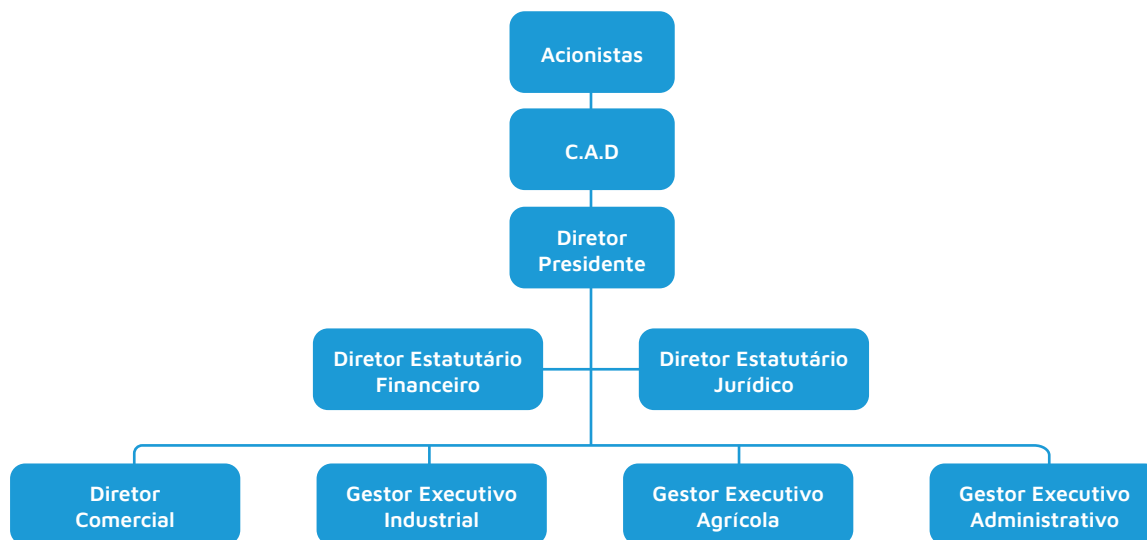
### **Objetivos principais**

- Reduzir as chances de agravamento da doença e evitar mortes por Covid-19.
- Minimizar impactos sociais e econômicos adjacentes a esta ameaça à saúde pública.

### **Objetivos secundários**

- Reduzir a disseminação da infecção, por meio da promoção de medidas de saúde para colaboradores e terceiros.
- Encaminhar colaboradores para tratamento e apoiar as pessoas, enquanto são mantidos os cuidados de saúde essenciais.
- Apoiar a continuidade de cuidados de saúde e outros serviços essenciais.
- Manter a confiança e segurança dos trabalhadores, por meio da adoção de medidas baseadas nas melhores evidências de prevenção.

## Organograma da Bevap



### Sobre o Conselho de Administração [GRI - 102-22]

Mais alto órgão de governança da Bevap, o Conselho de Administração possui 9 membros titulares e 6 suplentes, os quais são eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, de acordo com as normas estabelecidas no Acordo de Acionistas.

Estes membros podem ser independentes ou não, com mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos (Art. 16 do Estatuto Social). O presidente do Conselho de Administração é eleito por votação anual entre os então membros do órgão para o mesmo mandato.

### Participação em associações [GRI - 102-13]

Na condução do nosso negócio, entendemos a importância de nos mantermos ligados a instituições que estejam em sintonia com organizações nacionais e internacionais que trabalham pelo desenvolvimento do setor sucroenergético. Inclusive na construção de políticas públicas que atendam às demandas da nossa empresa.

Destacamos aqui nosso vínculo a duas entidades representativas do segmento em que atuamos:



**SIAMIG** – Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais, Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool no Estado de Minas Gerais e Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais;



**UDOP** – União Nacional da Bioenergia.

## Ética e integridade [ODS 16]

A Bevap é uma companhia que possui como pilares organizacionais a qualidade, a governança e a sustentabilidade. Preconiza sempre o tratamento horizontal, prezando pelo respeito, pela ética e pela proximidade com seus sócios, colaboradores, parceiros, fornecedores, clientes, governanças e comunidades locais, ou seja, com todos os seus *stakeholders*.

A ética e a integridade são os alicerces sobre os quais a Bevap funda a construção de todas as suas práticas, atividades e relações, dentro e fora de sua unidade de operação.

Nosso comprometimento com esses princípios é externado no Código de Ética e Conduta, o qual traduz os valores de integridade, transparência e respeito à vida. Princípios que são a essência da empresa.

A companhia, como já mencionado, possui um Comitê de Ética, composto pelo Dire-

tor Comercial, Diretor Jurídico e Auditor Interno da organização. O comitê reúne-se mensalmente para a análise de ocorrências e relatos sobre potenciais desvios de comportamento e não conformidades com os valores, crenças e políticas da empresa.

Qualquer violação ao Código de Ética e Conduta, às políticas internas e à legislação pode ser encaminhada ao canal de denúncias criado pela Bevap e operado pela Deloitte. Esta gestão independente é um elemento importante para demonstrar a transparência e seriedade do canal, o qual pode ser acessado gratuitamente pelo telefone 0800 771-1432 ou por e-mail no **denunciasbevap@deloitte.com**, garantindo a confidencialidade do denunciante. **[GRI - 102-11; 102-16]**

“  
*Nossos pilares  
 organizacionais  
 são a qualidade,  
 a governança e a  
 sustentabilidade.*”







## Código de Ética e Conduta

### [GRI - 102-17]

Uma preocupação da companhia é fortalecer a cultura dos colaboradores, contribuindo para comportamentos éticos e lícitos e fomentando informações sobre a integridade da organização.

Para tanto, acreditamos ser relevante manter mecanismos que fomentem a ética e a integridade, bem como compartilhar o “jeito de ser” da Bevap.

Ferramenta importante é o nosso Código de Ética e Conduta, que é entregue a todos os colaboradores e se encontra disponível no website [www.bevapbioenergia.com.br/codigo-de-etica-e-conduta-bevap](http://www.bevapbioenergia.com.br/codigo-de-etica-e-conduta-bevap).

Também foi inserida em todos os contratos formalizados pela empresa uma cláusula com as informações sobre o Código de Ética e Conduta, além do Canal de Denúncias e da forma de acesso. O mesmo também é apresentado em todas as integrações com fornecedores, parceiros, visitantes e colaboradores.

## Práticas de combate à corrupção [GRI - 205-1; 205-2]

Quando se fala em práticas de ESG no mundo corporativo, um tema de grande importância são as práticas adotadas pelas empresas de combate à corrupção.

Na Bevap, o nosso Código de Ética e Conduta disciplina rigorosamente os procedimentos para coibir a corrupção/suborno envolvendo colaboradores e parceiros. Assim, mantemos a prática de orientar e conscientizar o nosso time quanto às práticas anticorrupção e à nossa política

nessa área, o que assegura que 100% dos nossos colaboradores sejam orientados quanto a esse código e aos nossos procedimentos na área, o que ocorre durante o Treinamento de Integração.

Já aos nossos parceiros de negócios, por meio dos contratos e documentos vinculados, também recebem informações quanto às práticas da companhia nesse quesito, bem como têm contato com o Código de Ética e Conduta.

Além disso, como abordamos anteriormente, oferecemos um Canal de Denúncias para que os colaboradores e a comunidade possam, anonimamente, encaminhar eventuais denúncias.

No entanto, entendemos que os riscos de corrupção envolvendo a empresa são mínimos, considerando os nossos rígidos critérios na área, o que é acompanhado de perto pela companhia.

Quanto a ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio, até o presente momento a Bevap não sofreu nenhum processo nesses âmbitos e que pudessem demandar medidas judiciais ou administrativas para a correção ou aplicação de penalidades. [GRI - 206-1]

## Nosso estilo de gestão

A Bevap busca a melhoria contínua de suas práticas, visando a implementação das melhores filosofias de gestão e a obtenção de certificações para atestar tudo aquilo que a companhia preza e realiza.

Nesse contexto, inovamos também nos modelos de gestão que adotamos. Atualmente a estrutura organizacional é orientada por processos que garantam:

- Agilidade na tomada de decisão;
- Fluidez e alinhamento entre todas as áreas;
- Hierarquia adequada e acessível a todos os níveis da organização.

A empresa é pioneira na implantação das diretrizes do sistema Lean (produção enxuta, ao pé da letra) na totalidade de suas áreas. Consiste em uma filosofia de gestão baseada em um conjunto de conhecimentos que traz, no seu cerne, a capacidade de eliminar desperdícios.

Também ajuda a solucionar problemas de maneira sistemática, visando transformar realidades gerenciais, maximizar resultados e aproveitar melhor o potencial humano, permitindo obter ganhos sustentáveis.



## Certificações: reconhecimentos à excelência na gestão

Além de balizarmos a nossa gestão na filosofia Lean, a Bevap possui todas as mais importantes certificações inerentes ao nosso segmento de atuação, como:

- ✓ ABNT NBR ISO 9001:2015;
- ✓ EPA (Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos);
- ✓ Halal (certificação islâmica, que atesta a conformidade e permissão para o consumo do açúcar);
- ✓ Kosher (certificação judaica, que assegura o atendimento às leis do Judaísmo para o consumo de alimentos);
- ✓ FSC22000 (segurança do alimento);
- ✓ Bonsucro;
- ✓ Certificação Renovabio;
- ✓ Certificação GPTW Great Place To Work;
- ✓ Certificação FIA Employee Experience - 'Clima Organizacional'.

Esses certificados atestam o Sistema de Gestão da Qualidade dos produtos do nosso portfólio. Com essa comprovação do nosso elevado nível de qualidade, podemos fornecer açúcar a grandes empresas alimentícias que são detentoras de rígidos sistemas de controle de qualidade, como Coca-Cola, Cemil e Nestlé.

## Legislação de açúcar

Há uma série de requisitos normativos que devem ser seguidos, como padronização do açúcar como produto acabado. São normas, por exemplo, do Ministério da Agricultura, da Anvisa etc. No caso da Bevap, o açúcar comercializado serve como matéria-prima para empresas multinacionais.

Portanto, a empresa deve seguir regras específicas para esse tipo de fornecimento de açúcar voltado à fabricação de outros alimentos, como refrigerantes, leite condensado, achocolatados etc.

## KPIs

Outra ferramenta que utilizamos, visando nosso aprimoramento permanente, são os indicadores. Focados em todas as nossas áreas (como operação, gestão e alta gestão), eles são definidos antes do início de cada safra e alinhados com os objetivos estratégicos da companhia.

Os KPIs são acompanhados diariamente e, mensalmente, à luz do indicador apurado, são tomadas ações para ajustes e correções de realinhamento das atividades e operações, sempre de forma que possamos atingir os nossos objetivos. **[GRI - 103-3]**

O nosso Plano Diretor possui metas nas quais constam, no futuro próximo, a obtenção de novas certificações relevantes no setor de atuação da empresa.

Assim, nos mantemos na busca contínua pelo aprimoramento e, conseqüentemente, pelo crescimento. O nosso trabalho para cumprir os indicadores e para atingir novos certificados – ampliando o reconhecimento à excelência de nossa gestão – mostra o quanto o nosso time continua a todo vapor.

## Programas e projetos da Bevap: compromisso com a nossa gente!

Evoluir juntos, com coragem, inovação e empatia. E numa caminhada em que ninguém solta a mão de ninguém. Esse nosso propósito reflete a essência da gestão de pessoas da Bevap junto aos nossos colaboradores, à comunidade em que estamos inseridos e todas as pessoas que, direta ou indiretamente, são impactadas pela nossa organização.

No nosso Plano ESG, a companhia acredita que as transformações coletivas passam pela transformação dos indivíduos. E as empresas podem ser importantes potencializadoras dessas mudanças, fomentando diariamente diferentes projetos e ações.

## Eventos culturais

Em linha com nossa missão, dentre as diferentes iniciativas externas de caráter social que desenvolvemos ou participamos, estão diversas atividades culturais **[GRI - 102-12]**.

Conheça, a seguir, algumas delas!

- **Simpósio Internacional de Dança (SID):** O evento consiste em um grande encontro para profissionais e estudantes de dança que buscam um espaço para se atualizarem, conversarem sobre cultura, educação e dança. É realizado através de um intercâmbio rico em conhecimento, promovendo novos contatos e grandes parcerias. O SID visa difundir e ampliar as conexões entre a comunidade da dança, seja em Belo Horizonte (MG), em outras regiões do Brasil ou nos diversos países do mundo. Promovemos um encontro com profissionais e instituições internacionais, trazendo maior visibilidade e prestígio aos envolvidos no evento. Sempre contamos com a participação dos mais renomados nomes do segmento, gerando uma valiosa interação.
- **Circuito Mineiro de Dança:** Com a missão de trazer mais cultura para o Noroeste Mineiro, a Bevap patrocina um circuito com várias atividades nas cidades de João Pinheiro e Brasilândia. Envolvendo a arte da dança, a iniciativa é direcionada aos estudantes, professores e comunidade em geral com oficinas técnicas e teóricas ministradas por profissionais qualificados. Além dessa difusão de conteúdo, é oferecido material didático, uniformes e espaço físico. O projeto conta com apresentações de alto nível para toda a população em praça pública.

- **Triciclo Espetáculos:** dissemina a demonstração da arte por meio de espetáculos teatrais e shows envolvendo a população em todas as atividades, tanto nas oficinas de ensino para professores e alunos, quanto na prestação de serviços, com contratações locais. São agendas que envolvem as cidades de João Pinheiro e Brasilândia, com aulas para professores e alunos, gerando técnicas de interação com os dois públicos.



*A Bevap destaca o seu compromisso, incentivo e apoio às iniciativas socioculturais, o que é realizado com o sentimento de impactar positivamente a vida das pessoas, visto que o processo de crescimento da cultura é fundamental para reforçar nossa identidade e a cultura brasileira.*



## Desenvolvimento humano

Também desenvolvemos alguns projetos que visam o desenvolvimento humano, tanto com foco nos nossos colaboradores, como na sociedade local. **[GRI - 102-12]**

- **Programa Menor Aprendiz**

A Bevap aposta na juventude, criando oportunidades para os jovens que querem iniciar a sua carreira no mercado de trabalho. Com esse foco, foi iniciado o Programa Menor Aprendiz em 2015, que contribui para a preparação e desenvolvimento de competências de jovens de 16 a 21 anos, formando pessoas que saibam tomar decisões para o seu crescimento profissional.

O programa possibilita ao jovem assumir o papel de agente de desenvolvimento, canalizando a sua energia, criatividade e ousadia para renovar ideias.

- **Programa de Empoderamento Feminino Bevap**

A Bevap assinou um acordo Global que foi firmado entre a Organização das Nações Unidas, a ONU Mulheres e a Rede Brasil do Pacto Global da ONU. Por meio deste acordo, a Bevap se compromete a empoderar mulheres e promover a equidade de gênero em todas as atividades sociais e econômicas, o que garante o efetivo fortalecimento do empreendedorismo, o impulsionamento dos negócios, a melhoria da qualidade de vida de mulheres, homens e crianças, visando o desenvolvimento sustentável.

Nosso objetivo é aumentar o percentual de mulheres na empresa, que hoje está em 12%. Mesmo sendo um patamar acima da média no setor sucroenergético (que é de 9,1%), ainda estamos muito longe do ideal almejado pela empresa. E também é nosso

foco desenvolver as mulheres para o crescimento profissional, e promover a conquista de mais cargos de liderança e gestão.

A partir das atividades realizadas pelo programa, as mulheres atendidas atuarão como multiplicadoras, levando o ideal do projeto para a sociedade.

Grupos de abrangência:

**1º Momento:** Colaboradoras Bevap;

**2º Momento:** Cônjuges e filhas de colaboradores;

**3º Momento:** Projetos externos (multiplicadoras).

- **Programa de Encadeamento Produtivo**

Ao lado de diferentes parceiros da cidade de João Pinheiro, como a prefeitura, a câmara municipal, a Associação Comercial e Empresarial e o Sebrae, a Bevap implementou o Projeto Encadeamento Produtivo.

Consiste num plano de capacitação e desenvolvimento de micro e pequenas empresas da região com a finalidade de aumentar a competitividade e prepará-las para prestar serviços para empresas de grande e médio porte.

A Bevap Bioenergia é uma das “Empresas Âncora” do projeto e estima que as atividades envolvidas auxiliem em novas oportunidades de crescimento e expansão econômica do município e localidades da região. A capacitação desenvolvida fortalece a pequena empresa, aumentando a sua autonomia na negociação e estimulando a sua demanda de negócios.

O programa possibilita ainda o fortalecimento do relacionamento entre a empresa-âncora e micro e pequenas empresas

locais. Iniciativas como essa estão em sintonia com a missão da Bevap: desenvolver e contribuir, de forma significativa, com a economia do Noroeste de Minas Gerais.

- **Certificação GPTW  
Great Place To Work**

Pelo terceiro ano consecutivo, a Bevap foi recertificada com o selo GPTW - Great Place To Work. A Bevap pensa e investe nos seus colaboradores e no ambiente de trabalho, e este é nosso maior patrimônio.

A certificação demonstra que nossos colaboradores admiram e reconhecem positivamente o clima organizacional, a autonomia, a transparência e credibilidade da empresa.

- **Certificação FIA Employee  
Experience - Clima Organizacional**

A Bevap também foi reconhecida pela 'Certificação FIA Employee Experience - Clima Organizacional' que reconhece o empenho da organização em construir um ambiente de trabalho agradável para trabalhar e que favorece a construção de equipes mais unidas, de uma atmosfera de trabalho mais harmoniosa e de uma organização mais produtiva.

- **Bevap Abraça**

Este é o nosso programa de voluntariado, que reúne os colaboradores da empresa que desejam promover ações voluntárias, beneficiando a comunidade local.

Com o Bevap Abraça, utilizamos o talento e a iniciativa dos colaboradores da empresa em prol de atender demandas básicas da sociedade, seja em âmbito cultural, social, infraestrutura, de lazer, ambiental, educacional e de saúde.

- **Reciclável do Bem**

Projeto tem o objetivo de arrecadar materiais descartáveis, como:

- tampinha plástica;
- lacre de latinha;
- cartela de remédios (vazia).

Os itens arrecadados são destinados a ajudar na aquisição de cadeiras de rodas para quem necessita, além contribuir com o meio ambiente ao promover a coleta seletiva.

Em parceria junto ao Rotary de Brasilândia de Minas, é realizada a troca dos itens arrecadados pelas cadeiras, e a mesma entidade, por meio da base de dados de famílias vulneráveis, promove o "empres-timo", alimentando o banco de cadeiras de rodas local.

- **Programa de Educação Ambiental**

O Programa de Educação Ambiental (PEA) tem o objetivo de integrar os colaboradores e a comunidade à empresa, por meio de ações que levam à conscientização do uso de recursos naturais e ao conhecimento das medidas mitigadoras que a empresa adota. Não obstante, propõe ações consideradas de curto prazo visando atingir todos os setores da empresa e público externo.

Objetivos gerais do programa:

- Desafiar os colaboradores internos por meio de campanhas sobre temas socioambientais e concurso de fotografia, a fim de modificar conceitos e conscientizar sobre valores de proteção ao meio ambiente;
- Treinar os colaboradores com palestras e diálogos diários para desenvolver um

comportamento correto face ao descarte de resíduos, proteção ao solo, flora e à fauna da empresa;

- Envolver crianças e adolescentes do entorno da Bevap, com ações visando estimular a preservação do meio ambiente, através de concurso de desenho;
- Demonstrar nas instituições de ensino, por meio de palestras, a importância dos recursos naturais e sua interligação com as atividades do empreendimento.

Para melhor atender esses objetivos, a seguir destacamos algumas das ações ambientais desenvolvidas no PEA nos anos de 2019 e 2020. Diante da pandemia para o COVID- 19, os projetos executados em 2020 foram mais voltados para o público interno, embora com êxito dentro da proposta.

## Treinamentos internos

- Treinamento de gestão de resíduos e identificação dos aspectos e impactos ambientais das atividades da Bevap (fevereiro/2019)
- Treinamento de gerenciamento de resíduos da Bevap (fevereiro/2020)
- Treinamento em parceria com o IEF - Instalação de viveiro e produção de mudas nativas (junho/2019) **Foto 1**
- Treinamento de monitoramento de fauna (julho/2019)
- Treinamento sobre coleta seletiva (março/2020)
- Diálogo Diário (DDS) dos escritórios administrativos sobre substituição de copo descartável (agosto/2019) **Foto 2**

## Palestras em instituições de ensino

- Palestra e gincana sobre descarte de resíduos na Escola Municipal Vila Santo Antônio - Bambu (junho/2019)
- Projeto de Arborização na Escola Entre Ribeiros **Foto 3**
- Apresentação do Projeto de Recuperação de áreas degradadas da Bevap na Escola Família Agrícola de Natalândia - EFAN (julho/2019)





## Concursos de Fotografia

Público interno (junho/2019 e setembro/2020)



## Concurso de Desenho - público externo

(novembro/2020 e outubro/2019)



# 5. Econômico

---

Em vários estados brasileiros o setor sucroenergético possui grande importância econômica, consistindo num valioso motor da geração de riquezas e renda em diferentes municípios.

Isso não é diferente em Minas Gerais, que é o terceiro maior produtor de cana-de-açúcar do país, sendo responsável por cerca de 11,4% de toda produção nacional. A sua principal região produtora é o Triângulo Mineiro, mas o trabalho desenvolvido pela Bevap, no Noroeste de Minas Gerais, comprova que o setor sucroenergético está levando prosperidade para outras regiões do estado.

Isso tem sido possível porque a empresa adota um modelo de gestão econômico-financeiro baseado em fundamentos sólidos, quanto à análise de indicadores e seus resultados.

O compromisso e o empenho da empresa são traduzidos em suas práticas, como:

- formulação de planos estratégicos conduzidos de maneira participativa, integrando opiniões de diferentes *stakeholders*;
- análises de tendências de produção e seu impacto nas finanças da empresa;
- estratégias construídas a partir de variáveis externas e internas, considerando aspectos relevantes levantados junto a partes interessadas, como: clientes comerciais, Sindicato da Indústria de Cana-de-Açúcar de Minas Gerais (SIAMIG), União dos Produtores

de Bioenergia (UDOP) - representação do setor sucroenergético -, fornecedores, comunidade, colaboradores, governo, mercado nacional/internacional e instituições financeiras.

O nosso planejamento estratégico tem forte ênfase no aspecto econômico-financeiro, no qual definimos os recursos para as operações da empresa.

Entendemos que, com planejamento bem conduzido e solidez, temos os pilares fundamentais para assegurar perenidade aos nossos negócios. Afinal, a geração e distribuição de riquezas é uma das bases para contribuir eficazmente com a sustentabilidade.



Trazemos uma tabela que demonstra o quanto cresceu o Valor Adicionado da riqueza gerada pela Bevap ao se comparar os anos de 2017 e 2018 ao período entre 2019 e 2020. Esses dados comprovam a importância local da companhia para a geração de valor e distribuição de riqueza.

<b>Demonstração do valor adicionado [GRI - 102-12]</b>				
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<b>1- Receitas</b>	<b>615.962</b>	<b>541.949</b>	<b>724.241</b>	<b>819.502</b>
Etanol Hidratado MI	194.410	370.874	367.393	185.597
Açúcar - MI	88.742	47.168	76.367	166.884
Açúcar - ME	152.138	27.774	53.008	178.886
Energia	105.416	91.566	79.512	100.571
Vapor e Outros	50.019	1.163	123.269	85.885
Receita Financeiras	25.019	3.405	24.692	72.033
<b>2 - Insumos/Custos/Despesas</b>	<b>-357.312</b>	<b>-287.596</b>	<b>-377.450</b>	<b>-376.758</b>
Custo da energia vendida	-16.531	-13.900	-18.495	-15.522
Matéria-prima: cana própria	-103.122	-109.895	-104.298	-108.851
Matéria-prima: cana de terceiros	-77.156	-55.710	-55.962	-50.018
Corte, Carregamento e Transporte (CCT)	-46.719	-57.316	-62.421	-82.222
Despesa com viagem	-1.257	-1.214	-1.356	-510
Materiais e insumos	-6.070	-8.779	-15.907	-17.707
Serviços contratados de terceiros	-12.561	-12.173	-22.568	-25.601
Materiais de manutenção	-18.798	-12.163	-11.574	-14.460
Aluguéis de equipamentos	-2.052	-1.860	-3.733	-4.814
Transporte produto acabado - Açúcar	-21.660	-4.674	-8.987	-20.722
Custo na revenda de grãos	-44.857	0	-61.490	-28.056
Custo na revenda de mercadorias	-850	-4.049	-5.362	-847
Fretes e carretos	-860	-649	-759	-1.164
Energia elétrica	-1.098	-1.314	-418	-412
Combustíveis e lubrificantes	-2.061	-1.987	-2.323	-3.363
Outros	-1.660	-1.913	-1.797	-2.489

<b>3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)</b>	<b>258.650</b>	<b>254.353</b>	<b>346.791</b>	<b>442.744</b>
<b>4 - Depreciação</b>	-73.635	-80.013	-79.377	-78.380
<b>5 - Valor adicionado Líquido (3-4)</b>	185.015	174.340	267.414	364.364
<b>6 - Despesas Financeiras</b>	-174.368	-153.176	-143.713	-192.914
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	10.647	21.164	123.701	171.450
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	10.647	21.164	123.701	171.450
Despesa com pessoal	47.232	49.597	60.717	65.099
ICMS sobre venda	30.532	48.871	48.663	33.914
INSS sobre venda	9.296	12.440	13.328	12.326
PIS e Cofins sobre venda	19.866	31.502	28.537	17.497
(-) ICMS - Crédito Presumido	-11.010	-11.110	-12.919	-14.027
Outros impostos	572	130	1.087	1.771
(-) Impostos diferidos	-39.314	-74.508	-17.395	0
(-) Prejuízo do exercício	-46.526	-35.757	-1.682	54.622

## Importância para a comunidade local

[GRI - 202-1; 203-1; 204-1]

A Bevap é referência na geração de riquezas e no desenvolvimento local. E esta é uma das características comuns do setor sucroenergético nas cidades do interior do país, inclusive em Minas Gerais.

O nosso impacto sobre a geração de riqueza fica evidente ao se analisar diferentes dados, os quais demonstram a injeção de recursos na economia local por meio do salário dos colaboradores, pela aquisição de produtos e serviços de fornecedores localizados na região de abrangência da usina e mesmo pelos investimentos que realizamos em infraestrutura nas localidades em que estão nossas operações.

Para se ter dimensão do impacto do nosso negócio sobre a economia local, 97% dos nossos colaboradores, na safra 2019/20, receberam salários superiores ao salário-mínimo estabelecido, com base no salário-mínimo vigente em 31/03/2020 (R\$ 1.045,00).

Já na safra 2020/21, 86% dos nossos colaboradores receberam salários superiores ao salário mínimo estabelecido, com base no salário mínimo vigente em 31/03/2021 (R\$ 1.100,00).

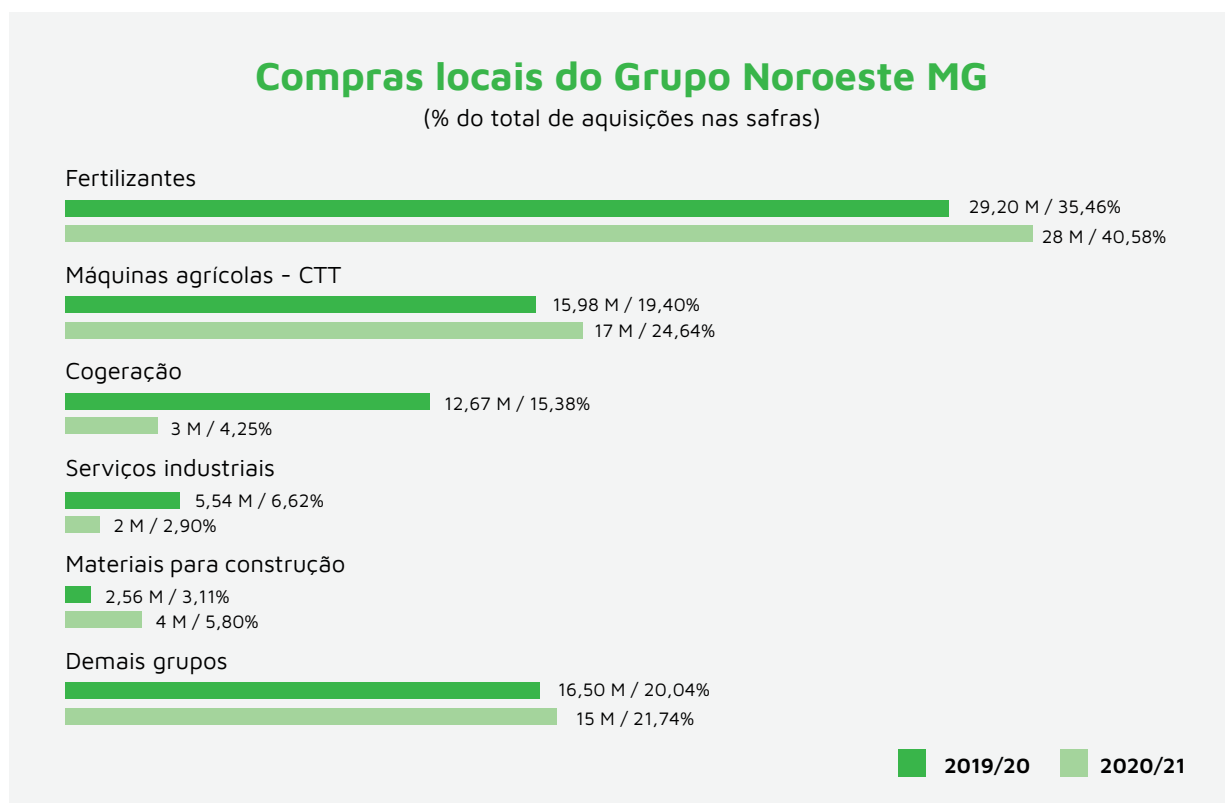
Salários	Número de empregados	
	2019/20	2020/21
Acima salário mínimo	1645 = 97%	1523 =86%
Salário mínimo	56 = 3%	257=14%
<b>Total Geral</b>	<b>1701</b>	<b>1780</b>

Quanto aos nossos investimentos em infraestrutura e serviços na região em que estamos inseridos, realizamos ações por meio de Parcerias Público-Privadas. Elas têm como objetivo melhorar a infraestrutura local, proporcionando um melhor escoamento da produção das empresas do entorno, beneficiando a sociedade e fomentando o desenvolvimento econômico da região.

Além disso, os fornecedores de diferentes segmentos, situados nas cidades em que temos operações, são beneficiados pela

presença da usina, uma vez que realizamos diferentes aquisições de produtos e serviços nessas localidades.

Devido a questões sociais e estratégicas, desenvolver a nossa região é nossa prioridade, o que realizamos por meio da capacitação de novos parceiros dentro de um raio de 200 km.





# 6. Ambiental

---

Na Bevap, a busca pelo desenvolvimento sustentável e pela geração de valor são compromissos estratégicos, fundamentais para a perenidade do negócio.

Dessa forma, os conceitos da sustentabilidade estão presentes em toda a companhia, permeando cada uma de nossas áreas.

As práticas sustentáveis são o pilar central da Bevap, conforme está expresso no Código de Práticas e Condutas da companhia. Nesse documento, dois dos nossos campos de ação são focados em Meio Ambiente e Responsabilidade Social, o que atesta o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da organização. **[GRI - 303-2]**

Especificamente na área ambiental, nós identificamos e analisamos sistematicamente os aspectos e impactos de toda a

nossa cadeia produtiva. Neste Relatório de Sustentabilidade da Bevap, apresentamos em detalhes o nosso Desempenho Ambiental em diferentes aspectos, os quais estão em conformidade com todas as legislações vigentes, e relatamos diferentes práticas sustentáveis que asseguram a continuidade do nosso negócio. **[GRI - 307]**

A política que adotamos nessa área também transmitimos para nossos colaboradores, parceiros e à sociedade. Além disso, nossos fornecedores são selecionados também com base em critérios ambientais, o que nos permite irradiar os benefícios dessa nossa cultura a diferentes organizações. **[GRI - 308-1]**

Conheça, a seguir, o desempenho ambiental da Bevap, apresentado em diferentes indicadores.





## Materiais [GRI - 301-1]

No dia a dia da empresa, utilizamos inúmeros materiais, tanto aplicados diretamente na produção dos nossos produtos (na agrícola e na indústria), como usados nos mais diversos objetivos.

É que os processos de produção de cana-de-açúcar, etanol e energia elétrica requerem o uso intensivo de vários materiais e insumos que implicam na quantificação de volume proporcional de resíduos, exigindo condições adequadas de destinação e acondicionamento, o que visa minimizar quaisquer impactos sobre o meio ambiente.

A Bevap capacita seus gestores para uma utilização eficiente das matérias-primas,

com forte ênfase na aplicação de técnicas de redução do consumo, priorizando o uso de materiais e insumos que sejam renováveis ou que tenham no ciclo de uso a condição de reutilização ou reciclagem.

Na agricultura canavieira, podemos destacar o uso de defensivos e fertilizantes, que são insumos importantes e têm alto custo. Na Bevap, a meta é sempre aplicar 100% destes produtos utilizando de técnicas de agricultura de precisão, por meio de máquinas dotadas de eletrônica embarcada e com análises constantes de solo. Desse modo, o benefício será tanto no âmbito ambiental, quanto na otimização de custos pela eficiência na aplicação e na redução de desvios.

### Relação entre volume de cana moída e volume de insumos utilizados

Ano	2019	2020
Cana	43.857.010 Kg	2.922.250 Kg
Cavaco de madeira - eucalipto	11.921.980 Kg	20.779.640 Kg
Sabugo de milho	763.710 Kg	2.405.040 Kg
Cavaco de madeira nativa	5.927.250 Kg	-
Torta de filtro	31.461.230 Kg	41.133.010 Kg
Fuligem	16.477 Kg	48.597.850 Kg
Vinhaça	24.692 mm	9.201 mm

## Energia [GRI - 302-1]

Quando se fala em eficiência na geração, consumo e venda de energia elétrica renovável, logo se pensa na Bevap. Fornecedora da Cemig (concessionária local), a nossa companhia utiliza do processo de cogeração a partir da biomassa da cana-de-açúcar para a produção energética.

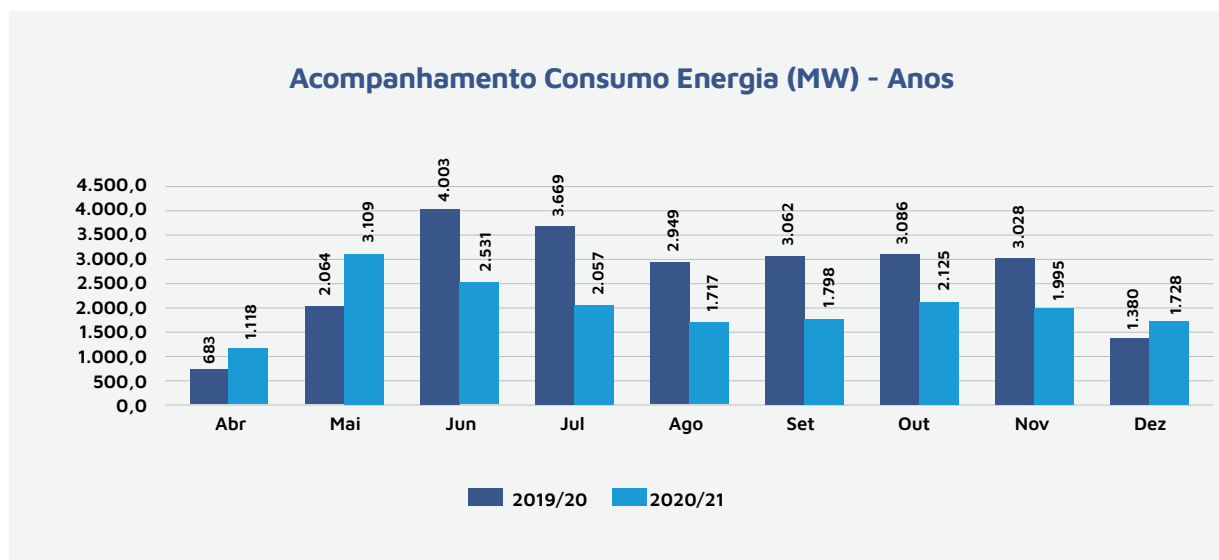
Em sua permanente busca pela eficiência energética, a empresa tem obtido continuamente a redução/economia no consumo específico de vapor por meio da otimização dos processos industriais e da implementação de sistemas de controle avançado de automação, como, por exemplo, o SPAA e o Leaf.

A energia elétrica é um produto relevante para a companhia. Tanto que a Bevap integra o Sistema Interligado Nacional (SIN).

Na safra 2019/20, consumimos 120.171 MWh de energia elétrica para mover toda a nossa unidade. No ciclo seguinte (2020/21), nosso consumo foi um pouco menor, de 119.409 MWh.

Além disso, atingimos um bom patamar de comercialização de energia cogerada nas duas últimas safras:

- 2019/20 - 292.891 MWh;
- 2020/21 - 214.600 MWh.



No abastecimento dos veículos da empresa, utilizamos primordialmente combustíveis de origem fóssil (diesel), o que inclusive corresponde a um dos nossos principais gastos na área agrícola.

O óleo diesel é a principal fonte de energia não-renovável que utilizamos no campo, sendo consumido pela frota nas opera-

ções de trato culturais, plantio, colheita e transporte da cana para a indústria. No entanto, também consumimos combustível renovável na nossa frota, o etanol.

As relações que envolvem a produção e o consumo de combustíveis (diesel e etanol) estão regulamentadas pela ANP.

#### Consumo de combustíveis pela frota da usina

Safra	2019/20	2020/21
Consumo de diesel (fóssil)	8.255.525,83 litros ou 293,07 GJ	8.376.305,34 litros ou 297,36 GJ
Consumo de etanol	448.433,51 litros, ou 10,42 GJ	568.941,43 litros, ou 12,14 GJ

Diesel = 35,5 MJ/l Etanol = 21,33 MJ/l

## Água e efluentes [GRI - 303-1]

Para a obtenção dos nossos produtos, os recursos hídricos são fundamentais, tanto na área agrícola, como na indústria. No entanto, temos uma preocupação cada vez maior com a gestão deste recurso, com o objetivo de minimizar quaisquer impactos que nossa atividade possa exercer, tanto quanto à retirada da água, quanto ao consumo e ao gerenciamento dos efluentes.

No período compreendido por esse relatório (safra 2019/20 e 2020/21) não tivemos alterações significativas quanto a esse indicador, a não ser o crescimento do uso da irrigação por gotejamento e o início da automação dos pivôs, conforme apresentado a seguir.

Neste item, vale informar que o projeto é delineado como um sistema integrado de produção agroindustrial, suportado pela exploração agrícola da cana-de-açúcar, com:

- irrigação suplementar,
- utilização de efluentes (vinhaça e águas residuárias) via fertirrigação;
- aproveitamento de subprodutos orgânicos, como torta de filtro e cinzas de caldeira na forma de compostos, visando o enriquecimento do solo.
- manutenção em circuito fechado de recirculação da água usada no processo industrial.

No caso deste último item, a água é submetida a sistemas de tratamento, que promovem a manutenção do líquido, de forma a manter suas condições favoráveis à reutilização no processo. As águas residuárias descartadas do processo industrial

são encaminhadas ao sistema de fertirrigação implantado no empreendimento. Assim, não há descarte de efluentes líquidos ou de resíduos sólidos em quaisquer corpos d'água superficiais.

A aplicação de águas residuárias e vinhaça em áreas de canavial visa suprir as necessidades nutricionais e hídricas da cultura, atuando como complemento da adubação química, o que proporciona o aumento da produtividade da lavoura.

## Água [GRI - 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5]

No processo produtivo da agroindústria da cana-de-açúcar, a água é utilizada como insumo em diferentes momentos, o que exige atenção redobrada sobre os impactos que sua captação e consumo geram.

Situada na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a Bevap tem como principais afluentes os Rios Paracatu, Verde e Preto, além do Ribeirão Inhumas e do Ribeirão Entre-Ribeiros.

Ao longo de toda a safra, nos comprometemos com a eficiência do uso dos recursos hídricos. Para suprir a nossa demanda, temos autorização de órgãos reguladores para captações superficiais, tanto para uso industrial, como agrícola. Na safra 2020/2021, um volume de 100 milhões de m<sup>3</sup> foi consumido/captado.

Na Bevap, o foco é sempre fazer o consumo sustentável da água, que é utilizada em diferentes momentos para ajudar na transformação da matéria-prima em etanol, bioeletricidade, açúcar VHP e cristal.



A disponibilidade da água é estratégica para as operações da empresa, inspirando muitos cuidados por nossa parte no sentido de otimizarmos a sua aplicação, bem como de reduzirmos o impacto do nosso negócio sobre o meio ambiente.

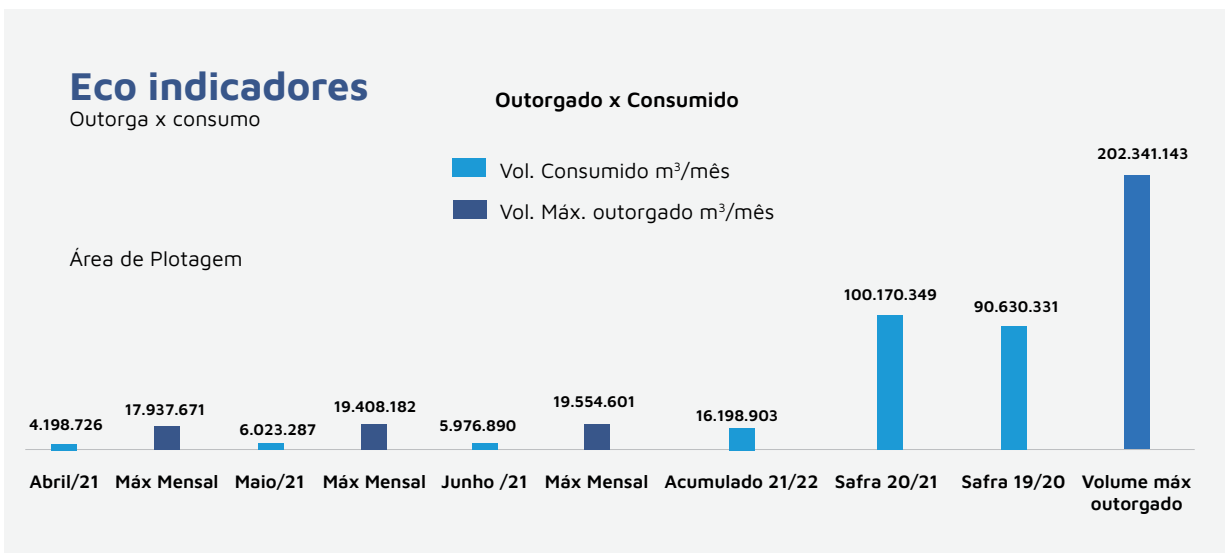
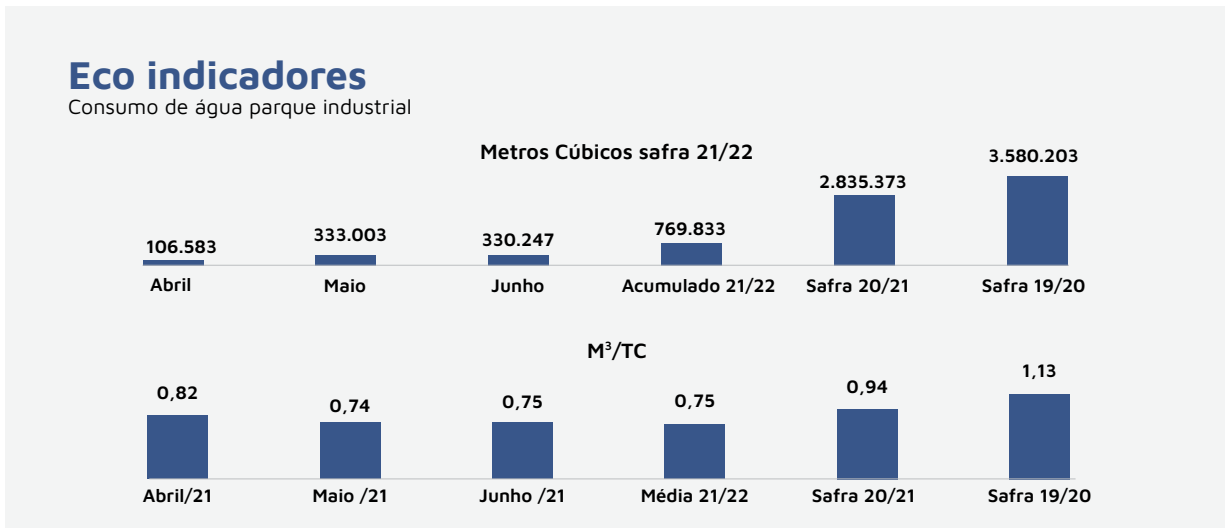
Nosso comprometimento com a melhoria do gerenciamento da água nos move a participar ativamente de comitês de bacia, associações e entidades que trabalham em prol do uso consciente e da preservação da água.

Em sintonia com essa nossa preocupação, estamos atentos a soluções inovadoras que monitorem e forneçam, de forma transparente, o real uso da água pelo seu processo produtivo, como na aplicação de técnicas de manejo, visando aperfeiçoarmos o seu consumo.

A propósito, adotamos com sucesso a tecnologia de irrigação por gotejamento de nossas áreas agrícolas nos últimos anos e planejamos ampliar a irrigação por gotejo ao longo das próximas safras, como destacado na tabela do Plano Diretor de Gotejamento Subterrâneo.







## Irrigação na Bevap

A Bevap está localizada em uma região com regime hídrico bem definido. Geralmente as chuvas iniciam-se em meados de outubro com menor intensidade e finalizam-se no início de abril do ano seguinte. Período ideal para crescimento e desenvolvimento do canavial até o início da safra. Porém, após o término deste período, as chuvas cessam por definitivo,

prevalecendo na região um longo período de estiagem, que vai de meados de abril ao retorno das chuvas.

Este longo período compromete a brotação e o desenvolvimento das canas colhidas no início da safra e também a produtividade dos canaviais que serão colhidos do meio para o fim de safra.



Sendo assim, para mantermos os níveis de produtividade competitivos para a produção de cana-de-açúcar, é imprescindível para a Bevap o uso da tecnologia de Irrigação.

Dentre os modelos os modelos tecnológicos que adotamos, temos as seguintes: irrigação com autopropelido (Carretel Irrigador/Hidro roll), irrigação com pivô central fixo, central rebocável e linear, e gotejamento subsuperficial. Cada um destes modelos possui características favoráveis ao seu uso nas áreas onde estão utilizados na Bevap, o que permite capturar o melhor retorno de cada um deles.

## Gotejamento na irrigação

Entendemos que aumentar o uso do gotejamento como tecnologia de irrigação está alinhado com a nossa busca permanente pela sustentabilidade do negócio. Isso porque essa prática possibilita otimizar a aplicação da água e fazer a aplicação de fertilizantes (fertirrigação), especificamente na linha em que a cana está plantada.

Isso minimiza o volume de água usado para irrigar uma área, evitando desperdício. E ainda permite aplicar, via irrigação, a quantidade certa do insumo no local certo (na base da planta).

Um projeto desenvolvido para fazer a gestão e automação de sistema de irrigação deu à Bevap o título de "Usina do Ano – Irrigação – Tecnologia & Inovação", no Master-Cana 2020.

O *Irriger Connect* é um sistema desenvolvido entre a usina e as startups de automação e visa promover o uso racional da água e da energia elétrica nas atividades agrícolas de irrigação da cultura da cana desenvolvidas pela Bevap nos municípios de Unai, Paracatu e João Pinheiro, em Minas Gerais.

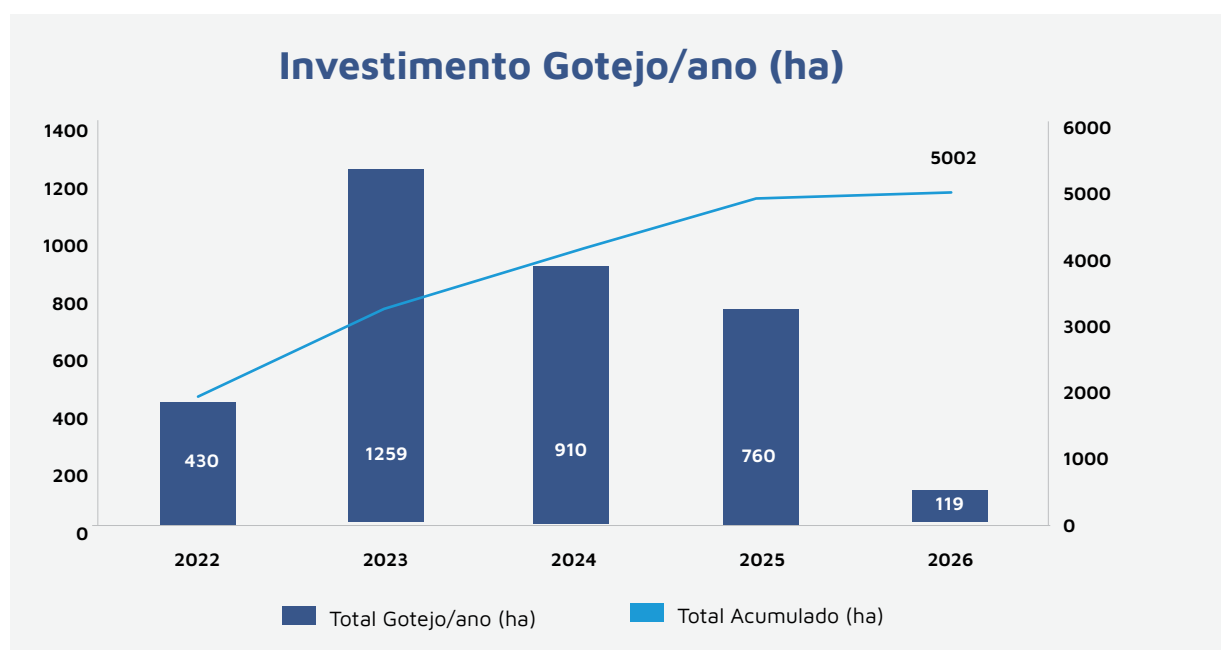
O projeto, inovador e com foco na sustentabilidade, tem como objetivo a obtenção de uma base de dados consistente e que pode ser convertida em um sistema de gestão dos recursos hídricos.

Ainda sobre irrigação, iniciamos a instalação do sistema de automação completa dos pivôs em 100% dos equipamentos em 2021 e também nas captações e elevatórias existentes. Desse modo, todo o processo de irrigação é controlado e gerenciados *on-line* via COA (Central de Operações Agrícolas). Esta solução possibilita uma melhor eficiência dos sistemas, otimizando o consumo de recursos (água e energia elétrica).



### Plano diretor para o plantio de cana no sistema de gotejamento subterrâneo

Ano	Plantio do ano (hectares)	Ano	Plantio acumulado (hectares)
2017/2018	563	2017/2018	563
2018/2019	0	2018/2019	563
2019/2020	400	2019/2020	963
2020/2021	520	2020/2021	1483
2021/2022	41	2021/2022	1524
2022/2023	430	2022/2023	1954
2023/2024	1259	2023/2024	3213
2024/2025	910	2024/2025	4123
2025/2026	760	2025/2026	4883
2026/2027	119	2026/2027	5002



## Destinação da vinhaça

Resultante do processo de destilação do caldo de cana-de-açúcar na indústria, a vinhaça foi, por muito tempo, um problema para as usinas, que nem sempre adotavam uma destinação sustentável para esse efluente. Mas o desenvolvimento tecnológico tem mudado essa história, ao conferir a esse subproduto diferentes possibilidades de aplicação.

Hoje na Bevap são produzidos 930.000 m<sup>3</sup> de vinhaça, os quais são aplicados como fertirrigação em 15.000 hectares, sendo 5.500 hectares de aplicação via pivô, 4.000 hectares de aplicação via hidro roll (autopropelido), 280 hectares de aplicação via gotejamento e 7.000 hectares de

aplicação localizada na linha da cana-de-açúcar. O objetivo é otimizar o seu uso e reduzir a aquisição de adubos formulados.

No primeiro ano da prática da aplicação localizada, ela foi aplicada em 1.090 hectares da empresa. No ciclo seguinte (safra 2020/2021), aplicamos em 3.650 hectares. Já para a safra 2021/2022 estamos prevenindo a aplicação em área total (7.064 hectares), utilizando dois aplicadores Nonino.

Deste modo, com a economia que temos com o uso de fertilizante, temos uma redução de custo na ordem de R\$ 550,00 por hectare. Considerando-se todo o período da safra, temos uma economia total de R\$ 3.885.200,00.



## Práticas adotadas para melhorar a gestão da água na Bevap

- A água utilizada no processo industrial é mantida em circuito fechado de recirculação, através de um sistema de tratamento que promove a manutenção do líquido, de forma a manter suas condições favoráveis à reutilização no processo. Já os excedentes são destinados à fertirrigação. A Bevap não realiza descarte de efluentes líquidos ou resíduos sólidos em quaisquer corpos d'água superficiais.
- Uso de um sistema integrado de produção agroindustrial, com utilização de efluentes gerados na indústria (vinhaça e água residuária) na fertirrigação.
- Aplicação de um sistema de osmose reversa para tratamento da água industrial.
- Realização do manejo de irrigação – definindo quanto e quando irrigar –, com base em dados climáticos (estações meteorológicas) e da necessidade da cultura da cana em cada área. A irrigação é aplicada no momento e na quantidade certas, não havendo desperdício de água. Também há baterias de tensiômetros automatizados instalados nos projetos de gotejamento, que fornecem os dados reais on-line de umidade do solo.
- Avaliações rotineiras de eficiência e uniformidade da aplicação de água em cada equipamento de irrigação, procurando a melhoria contínua.
- Uso de medidores de vazão e horímetros instalados em todas as bombas que captam água de rios e barragens, visando o controle e o monitoramento do volume captado, a real demanda pelo uso da água e melhorias na eficiência do seu uso.
- Gestão de estações fluviométricas instaladas em pontos estratégicos para monitorar o fluxo residual do Rio Paracatu. Estas estações fluviométricas monitoram as condições dos cursos d'água, principalmente nos períodos de estiagem e escassez hídrica.
- Início da instalação do sistema de automação completa dos pivôs em 20% dos equipamentos.
- Implantação de um sistema de gerenciamento da energia elétrica consumida nas casas de bombas. Tecnologia que garante o consumo certo de eletricidade e, conseqüentemente, de água.

## Destinação da torta de filtro e fuligem

- A torta de filtro é composta por resíduos solúveis e insolúveis, que equivalem ao precipitado (lodo) formado na etapa de clarificação do caldo de cana-de-açúcar. O lodo formado é um composto orgânico e inorgânico insolubilizado, que passa por processo de filtração a vácuo, recebendo, então, a denominação de torta de filtro. Este resíduo tem composição química variável e apresenta altos teores de matéria orgânica, fósforo, nitrogênio, cálcio e possui, ainda, patamar considerável de potássio e magnésio. A produção deste resíduo na Bevap é da ordem de 11kg por tonelada de cana.
- A combustão de bagaço em caldeiras gera a emissão de 4.000 a 6.000 mg Nm<sup>-3</sup> de material particulado, conhecido por fuligem. A Bevap utiliza equipamentos lavadores de gases com o intuito de reduzir consideravelmente esta emissão na atmosfera, resultando em um líquido que contém sólidos decantáveis, que é tratado em decantadores/flotadores com remoção contínua de resíduos. O resíduo da limpeza da fornalha da caldeira (cinzas e areias), que é feito por via hídrica, também é enviado para este circuito. A produção deste resíduo é da ordem de 12kg por tonelada de cana, sendo normalmente disposta juntamente com a torta, que é utilizada como fonte de matéria orgânica e fósforo em nossas áreas de plantio e tratos culturais.



## Núcleo de produção de mudas de cana-de-açúcar

A BEVAP deu início às operações do núcleo de Produção de Mudas de Cana-de-açúcar em 2018. Avançamos tecnologicamente ao começarmos a produção do viveiro de mudas com elevada sanidade. Permitimos, assim, uma expansão acelerada de novas variedades comerciais adaptadas a diversos ambientes de produção e ao manejo irrigado adotado pela Bevap. Assim, podemos ter a garantia das melhores características genéticas, padrões fitossanitários e rastreabilidade.

O núcleo de produção de mudas foi instalado em anexo ao parque industrial, em uma posição estratégica para atender todas as fazendas da empresa, com capacidade instalada de 2 milhões de mudas ao ano.

Com o objetivo de atingir a excelência operacional, todas as mudas produzidas passam por um sistema de rastreabilidade de origem, manejo nutricional e rustifica-



ção. As mudas são originárias de meristemas, que conferem excelente sanidade e garantia de pureza genética.

Todas as fases do processo contam com tecnologias e equipamentos de última geração: recepção do meristema, manejo nutricional, homogeneização, substrato, seleção, semeio e encaminhamento para a estufa de climatização, processo de rustificação de mudas, transporte e distribuição para o campo.

Essa é mais uma iniciativa da Bevap focada na Inovação Tecnológica de seus Processos Agroindustriais, aumentando a eficiência e ganhos econômicos na renovação e expansão de áreas de cana-de-açúcar.

## Medidas de prevenção e uso de tecnologias na área industrial

A prevenção ambiental é de suma importância no setor industrial, assim como em todos os demais setores da Bevap. Esse cuidado inclui os insumos que a companhia utiliza em suas diferentes áreas. Trata-se de uma atenção minuciosa, que começa na armazenagem, passando pelo uso na planta industrial e nos diferentes setores da empresa.

Produtos químicos, por exemplo, recebem atenção redobrada. Para melhor controle e prevenção de contaminações na área industrial, foi criado um almoxarifado específico para os produtos químicos, no qual a armazenagem segue padrões que evitam possíveis contaminações no caso de eventuais incidentes.

## Armazenamento dos produtos químicos da indústria

Nos setores da indústria utilizamos bacias de contenção sob os containers, as quais servem como medida preventiva e ativa em caso de derramamento químico, impedindo contaminações da água e do solo.

Tecnologias como Leaf e o SPAA são usadas para assegurar a qualidade da operação, aumentando a eficiência e colaborando para tomadas de decisões mais assertivas. Esses sistemas tecnológicos atualmente estão instalados em toda a planta, viabilizando as operações e aumentando a eficiência real. Como resultado, a empresa reduz o consumo de insumos e minimiza riscos ambientais.

## Centro de Operações Agrícolas (COA)

### Objetivos

A tecnologia permeia todos os setores da Bevap e faz parte do dia a dia das nossas equipes. Isso é importante principalmente porque necessitamos de altos rendimentos em equipamentos e operações agrícolas. Sendo assim, visando extrair o máximo rendimento das operações agroindustriais, implantamos o "COA" (Centro de Operações Agrícolas) a fim de melhor conduzir e direcionar as informações do campo.

Com este Centro, gerimos todas as operações em tempo real (on-line) por meio de ferramentas que têm nos auxiliado a melhorar a qualidade de nossas decisões. Um dos principais ganhos é a redução de custo.



Quando a gestão está centralizada, conseguimos otimizar equipamentos, ter uma comunicação mais rápida para reduzir a ociosidade de máquinas e maximizamos operações complexas, por exemplo. Para propiciar esse melhor controle global das operações, foi implantado um computador de bordo em cada equipamento de colheita e de produção agrícola.

Essa tecnologia permite o monitoramento em tempo real das operações e, principalmente, o controle total de cada máquina. Assim, conseguimos extrair informações online do equipamento, elevando seu rendimento de trabalho ou ajudando em paradas que possa sofrer. Também nos permite otimizar o seu uso caso o processo de colheita no campo ou a produção, de modo geral, tenha alguma parada.

O computador de bordo permite uma redução de consumo de combustível nas operações. Ainda possibilita localizar e extrair dados, em tempo real, de determinada máquina, enviando para a equipe que está no COA informações sobre operações que foram realizadas, como plantio, preparo de solo, colheita e pulverização.

O Centro de Operações Agrícolas da Bevap também conta com a Gestão das Informações dos apontamentos digitais de toda a frota da empresa. Isso é possível porque o COA recebe, em tempo real, dados de todas as operações realizadas pelas máquinas da usina, como transporte, plantio, preparo e tratamentos culturais.

Dessa forma, consegue-se saber qual equipamento está em qual operação, a fazenda e o talhão em que está operando, e até mesmo quanto tempo ele está realizando determinado trabalho. A digitalização deste processo reduz os tempos parados dos equipamentos e aumenta a eficiência da frota.

Todos esses dados são facilmente transferidos do equipamento para o COA, sem o

uso de papéis e sem intervenção humana, tornando o processo totalmente automatizado e com grande segurança das informações coletadas.

O COA também gerencia as informações de Controle de energia dos equipamentos, permitindo direcionar o consumo energético, ao desligar remotamente cada um deles. Assim, conseguimos um controle efetivo do consumo energético, com redução de 100% nos excessos de demanda de energia fora do contrato.

O Centro de Operações faz ainda a gestão da Automação de equipamentos fixos, como Pivôs, Captações e Sistema de Gotejamentos Irrigação. O processo de monitoramento, inclusive de ligar e desligar cada equipamento, é totalmente automatizado. Dentre as vantagens proporcionadas pela tecnologia - que permite o controle total de todos os equipamentos fixos de irrigação - estão a redução do número de operadores e o aumento da eficiência na gestão desses equipamentos.

Além disso, essa automação permite que o COA gere, em tempo real, inúmeros dados, como informações de milímetros aplicados de água em determinado dia e paradas por problemas e falta de energia ou de água no equipamento.

Esse modelo de gestão das operações, proporcionado pelo COA, consiste em uma ferramenta conhecida como Gestão à Vista, na qual as informações tornam-se mais abertas para todos os usuários e gestores de todos os níveis. Todos recebem informações de rendimento dos equipamentos, disponibilidade, produtividade e tempos de parada dos equipamentos. Isto permite reduzir custos e ganhar maior assertividade nas tomadas de decisões.

O COA é uma ferramenta que gera grandes retornos e, principalmente, apoia a operação do campo com informações para reduções de custo e melhor rendimento.





## Biodiversidade

[GRI - 304-1; 304-2; 304-3; 304-4; 305-1]

Quando realizadas quaisquer atividades, a Bevap promove estudos e levantamentos sobre reais impactos sobre a biodiversidade, especialmente quanto às operações agrícolas executadas na formação da lavoura. O objetivo é salvaguardar os recursos naturais existentes nas propriedades, com foco na flora e na fauna.

Também monitoramos e protegemos nossas Áreas de Proteção Permanente (APPs) e suas adjacências. A empresa realizou estudo de impacto ambiental, cujas ações recomendadas foram incorporadas ao nosso sistema de gestão. Definições das ações, monitoramentos e registros estão devidamente formalizados, assegurando seu cumprimento.

O estudo mostra a importância da gestão sobre o uso de terras dentro de áreas legalmente protegidas e adjacentes, assim

como áreas de alto índice de biodiversidade fora de áreas protegidas, considerando a identificação e a compreensão dos riscos associados.

A legislação vigente estabelece que as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) são unidades federais de conservação de recursos ambientais para uso sustentável. Há, também, as Áreas de Preservação Permanente (APPs), que têm como objetivo ordenar o uso do solo e assegurar a sustentabilidade dos recursos naturais, além de proteger a diversidade biológica.

O fato de mantermos cerca de 43% de nossas áreas ocupadas por vegetação nativa na forma de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Áreas de Reserva Legal (ARL) é motivo de orgulho para a companhia.

E temos muitos motivos para comemorar! Por meio dos cuidados agroambientais que adotamos, na região de nossa influência cresceu o interesse dos produtores em

criar ilhas de biodiversidade integradas às áreas de cultivo e à proteção dos recursos hídricos, com condições para a multiplicação da vida selvagem.

Isso mostra que, ao colocarmos em prática as premissas de uma produção agrícola sustentável, associadas ao estabelecimento de ilhas de biodiversidade, a Bevap cria condições de vida para muitas espécies que não sobrevivem em plantios tradicionais e inspira projetos semelhantes.

As ações que tomamos nessa área visam proteger a vegetação nativa, os recursos hídricos, o solo, e as espécies da flora e da fauna, permitindo inclusive práticas de reflorestamento e, ao mesmo tempo, a produção de alimentos e energias renováveis.

É um conjunto sincronizado e permanente de ações que maximiza a nossa produtividade e minimiza os nossos impactos ambientais. Essa filosofia que adotamos quanto à diversidade e proteção dos recursos naturais vem desde o nascimento

do projeto da Bevap e sempre será um norte para a nossa organização.

## Reflorestamento

Ao falar sobre o trabalho realizado pela Bevap na área de Biodiversidade, precisamos também focar o Projeto de Reflorestamento da empresa. Este projeto:

- É executado com o aproveitamento do material humano da usina no período de entressafra, evitando a dispensa desses trabalhadores neste período;
- Plantio de 700 a 1000 mudas por dia, com um total de 10.000 plantadas por ano;
- Plantio de mudas nativas desde 2017, ou seja, já são quase 50.000 mudas nativas plantadas em aproximadamente 100 ha.



O Projeto de Reflorestamento desenvolvido na Bevap conta com a parceria do IEF, que anualmente fornece mudas nativas para o plantio. Percebe-se nas fotos que os métodos aplicados resultaram favoravelmente no esperado.



Evolução das mudas 2018



Evolução das mudas 2019

Ano	2017	2018	2019	2020
Nº mudas plantadas	8.000	10.648	10,361	10.544
<b>Total</b>		<b>39.589</b>		

Dados do plantio de mudas nativas

Dentre as técnicas utilizadas no projeto de reflorestamento, percebe-se a regeneração natural de uma cascalheira que foi desativada na Fazenda Olhos D'Água, a qual foi isolada, estando livre de circulação de pessoas e veículos, o que contribuiu para a evolução da cobertura vegetal.



## Fauna

Ainda no quesito biodiversidade, a fauna é um tópico que requer práticas específicas dentro da nossa companhia no sentido de proteger e garantir o bem-estar das diferentes espécies que habitam as áreas sob nossa responsabilidade.

Nos monitoramentos de fauna realizados pela Bevap, algumas constatações puderam ser feitas:

- De um modo geral, os animais utilizam as plantações da cana para alimentação, abrigo ou como passagem de um fragmento para outro;
- As espécies, especialmente da mastofauna, avifauna e herpetofauna, têm maior diversificação se comparadas ao apresentado pelo Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Ou seja, a cana-de-açúcar pode ser uma matriz utilizada por estas espécies para encontrar recursos, como alimento e abrigo;
- A presença de mamíferos generalistas nos talhões de cana-de-açúcar, como verificado ao longo dos anos, confirma essa tese;
- Espécies sensíveis, que não eram esperadas nesta matriz, foram identificadas, apesar de sempre próximas a fragmentos florestais;
- Dos acompanhamentos de fauna silvestre realizados, a cana se mostrou um conector espacial para essas espécies. Inclusive não foi evidenciada diminuição desta fauna em função do plantio de cana. Também não foi verificado impacto sobre a fauna das atividades industriais da empresa;
- Localizamos espécies de mamíferos ameaçados de extinção, como, por exemplo, o tatu-canastra (*Priodontes maximus*), o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), a jaguatirica (*Leopardus pardalis*), o gato-palheiro (*Leopardus colocolo*) e a onça pintada (*Panthera onca*), dentre outras.

O registro frequente de aparições de animais deve-se à enriquecida biodiversidade local, que necessita de grandes territórios e valores nutricionais alimentares mais altos.

### Emissões [GRI - 305-1; 305-2; 305-4]

Quando se fala em práticas sustentáveis, um dos temas que mais têm ganhado relevância em âmbito global são as mudanças climáticas, causadas, basicamente, pelas emissões de gases poluentes e de gases de efeito estufa.

As atividades da agroindústria, pelas características de suas operações, podem ter grande potencial de emissão. Um exemplo é o uso de combustíveis fósseis na área agrícola. Por conta disso, elevamos o nível de monitoramento e de controle eficiente das emissões no campo.

Essa nossa preocupação também nos levou a utilizar, cada vez mais, máquinas de alta performance e de elevado rendimento energético. Somadas à adoção da agricul-

tura de precisão, elas reduzem o uso de combustíveis.

Com relação à operação de máquinas e caminhões, a organização aplica o controle de fumaça preta, seguindo metodologia recomendada em regulamentação específica.

Além disso, a empresa respeita a legislação que determina a modernização das caldeiras movidas a bagaço, em decorrência das Resoluções CONAMA nº 382, de 26 de dezembro de 2006, e CONAMA nº 436, de 22 de dezembro de 2011. Por isso, instalamos filtros e lavadores de gases.

## Outras iniciativas para mitigação das emissões

Dentre as nossas ações focadas na redução das emissões de gases poluentes está a adoção da colheita mecanizada da cana-de-açúcar. Prática que aumenta o estoque de carbono no solo, pois deixa a terra coberta de palha, que se decompõe com o passar do tempo. Estudos apontam que a colheita mecânica pode contribuir para que o solo retenha até três toneladas de carbono a cada três anos.

O fato de termos uma colheita 100% mecanizada comprova o nosso compromisso com a redução das emissões de gases de efeito estufa. Essa é uma das práticas que implantamos na Bevap e está em sintonia com nossa preocupação nessa área.

Confira, a seguir, diferentes ações que temos adotado na empresa e que nos permitem obter resultados significativos em matéria de mitigação de emissões.

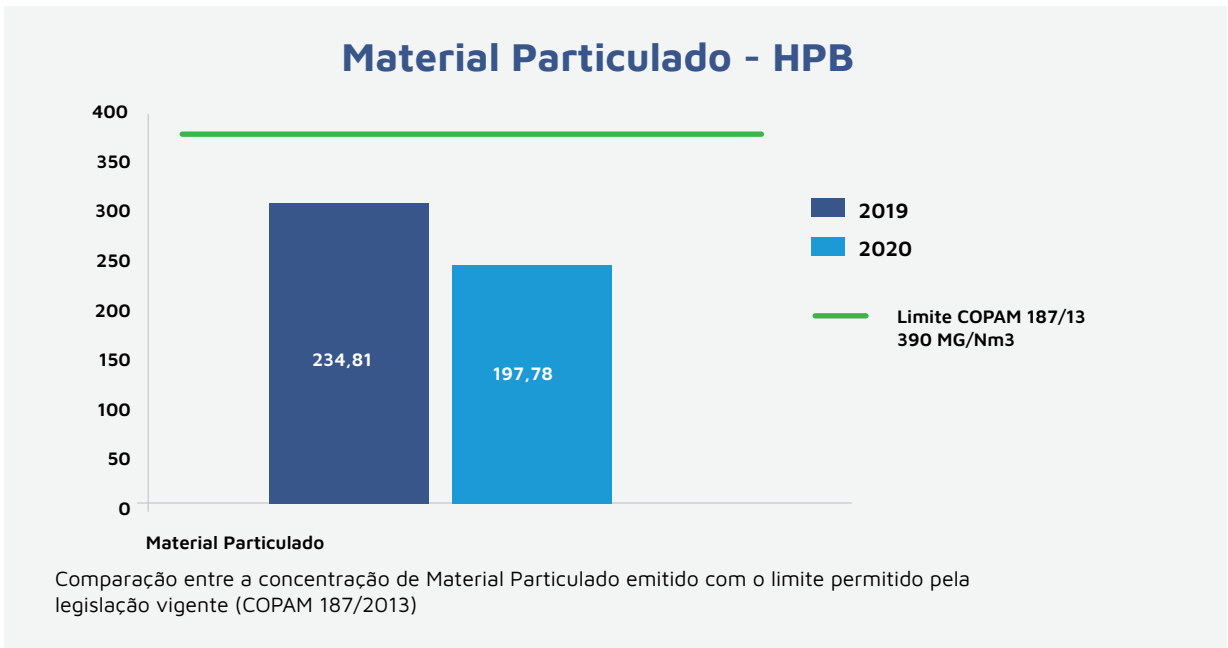
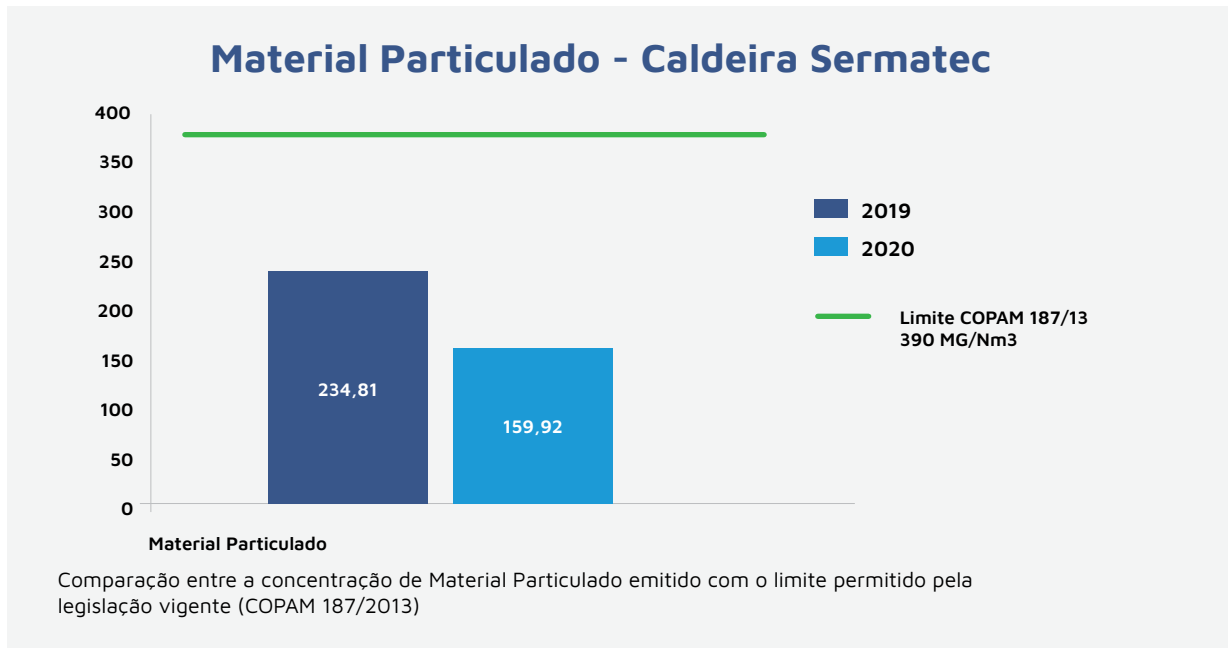
## Chaminés

A Bevap conta com duas caldeiras com capacidade máxima de 200.000 kg/h. Possuem um consumo de 96.000 kg/h, sendo que o combustível utilizado para a execução do trabalho é o bagaço, subproduto da cana. A fim do monitoramento das mesmas, a empresa realiza análises laboratoriais anualmente, visando verificar o material particulado produzido.

Seguem abaixo gráficos que expressam os resultados da avaliação dos materiais particulados, referentes aos anos de 2019 e 2020. Os mesmos são regulamentados pela Deliberação Normativa COPAM nº 187, de 19 de setembro de 2013, alusiva ao lançamento de poluentes na atmosfera.

Vale ainda destacar que os resultados de Material Particulado, apresentados nos gráficos, se encontram dentro do limite máximo permitido pela COPAM 187/2013.





Comparação entre a concentração de Material Particulado emitido com o limite permitido pela legislação vigente (DN COPAM 187/2013).

## Medidas mitigadoras - chaminés

A equipe de manutenção interna da Bevap adota distintas medidas para mitigar e controlar as emissões dos poluentes das caldeiras. As mesmas ocorrem durante os períodos de safra e entressafra.

### 1- Entressafra

- Manutenção do lavador de gases
- Manutenção dos dutos de gases
- Revisão do sistema automático de queima, relação ar/ combustível
- Revisão interna da caldeira para assegurar a homogeneidade da queima
- Manutenção dos alimentadores do bagaço e de suas automações de controle

### 2- Safra

- Gestão de limpeza e do fluxo do lavador de gases (diário)
- Operação assistida da relação de queima (operacional e automação)
- Acompanhamento da meta da umidade do bagaço vindo do difusor
- Operação assistida na alimentação do bagaço (relação bagaço / queima)
- Operação assistida para manter os padrões operacionais dentro da demanda de vapor

## Programa RenovaBio

O trabalho que temos realizado na Bevap alavancou o nosso desempenho em nota de eficiência, nos mantendo, pelo terceiro ano consecutivo, em primeiro lugar em âmbito nacional no programa. Isso fica evidente nos dados obtidos pela calculadora do Programa RenovaBio, como se pode conferir na tabela a seguir.

Calculadora RenovaBio		
2019	2020	2021
70,70 Gco <sub>2</sub> eq/MJ	69,62 Gco <sub>2</sub> eq/MJ	68,90 Gco <sub>2</sub> eq/MJ

Não há dados na calculadora do programa preenchidos para o ano de 2021. Apenas uma simulação realizada pela consultoria, seguindo a diferença entre os anos de 2019 x 2020. Logo, o valor acima considerado é uma simulação e/ou estimativa.







## Veículos

A Bevap conta com uma frota de aproximadamente 170 veículos pesados, que usam como principal combustível o diesel. Anualmente realizamos nesses veículos o relatório técnico de avaliação do grau de enegrecimento da fumaça preta, a qual é emitida pelos gases de escape de motores a diesel, conforme a Escala de Ringelmann.

O relatório tem como objetivo determinar o Grau de Enegrecimento da Fumaça Pre-

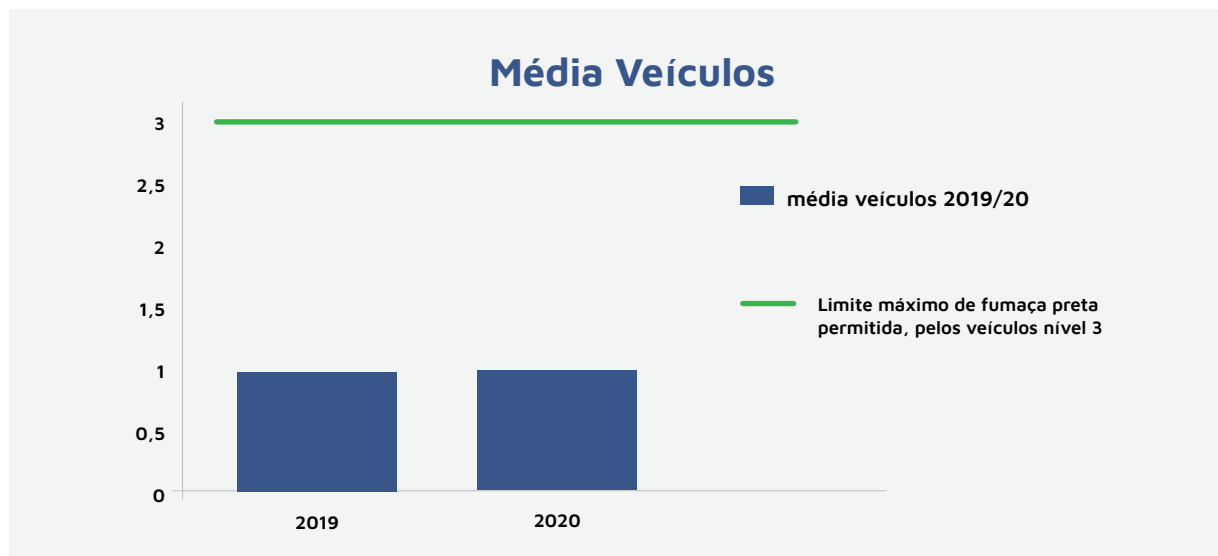
ta emitida pelos gases de escape dos veículos movidos a Diesel que circulam nas dependências da empresa.

Em 2019, avaliamos 35 veículos e, no ano de 2020, 74 veículos. Já em 2021, a meta é atingirmos 100% dos veículos. Segue gráfico que compara a média dos veículos aferidos nos anos de 2019 e 2020 e o limite permitido pela Portaria do IBAMA nº85/96.



## Comparação entre o padrão médio emitido pelos veículos de Fumaça Preta

Limite permitido pela Portaria IBAMA nº 85/96



Com tal estudo é possível determinar se os veículos precisam passar por manutenção. Caso ultrapassem o limite de referência 3, devem ser parados e encaminhados para a manutenção mecânica, visando a troca dos bicos e das velas. Essa medida é realizada para o controle das emissões atmosféricas.

## Medidas mitigadoras – veículos

### 1- Arla

Outra medida mitigadora adotada nos nossos veículos a diesel é o uso do reagente ARLA. Ele é composto por 32,5% de ureia de alta pureza em água desmineralizada. É transparente, não inflamável e não tóxico, sendo utilizado juntamente com o sistema de Redução Catalítica Seletiva, para reduzir quimicamente a emissão de óxido de nitrogênio nos gases de escape dos veículos movidos a diesel.

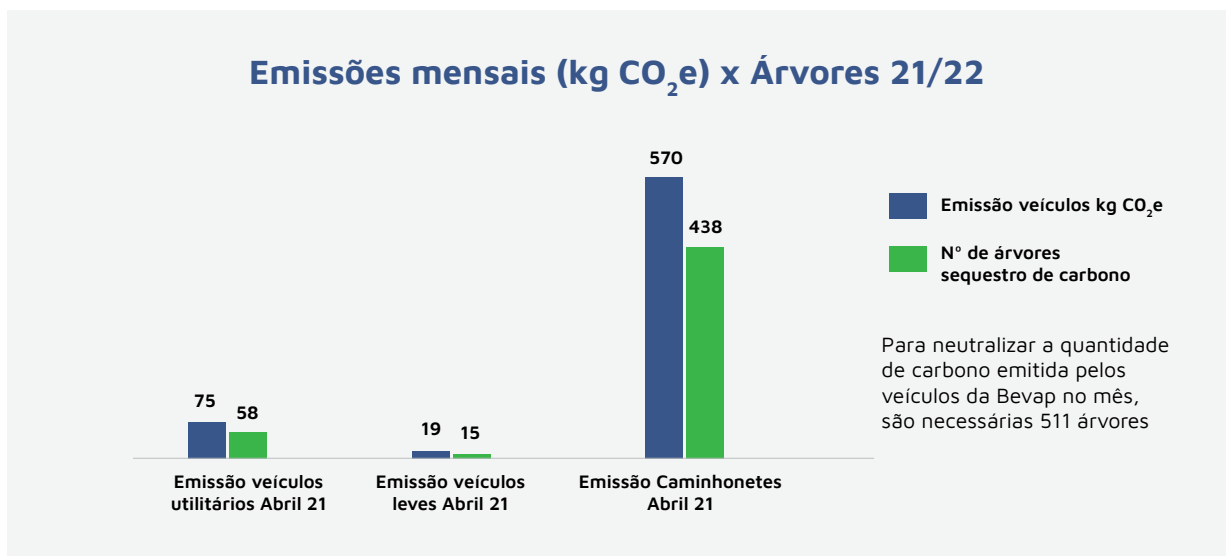
### 2- Veículos Leves

Quanto aos veículos leves - carros e motos -, utilizamos apenas o combustível etanol, que emite uma quantidade bem menor de gases nocivos em comparação com os combustíveis fósseis, contribuindo para menores danos à camada de ozônio. Além disso, provoca um menor impacto ambiental pelo fato de ser solúvel em água (em vazamentos, pode ser diluído facilmente) e é uma fonte renovável, sendo a sua produção realizada pela própria usina.



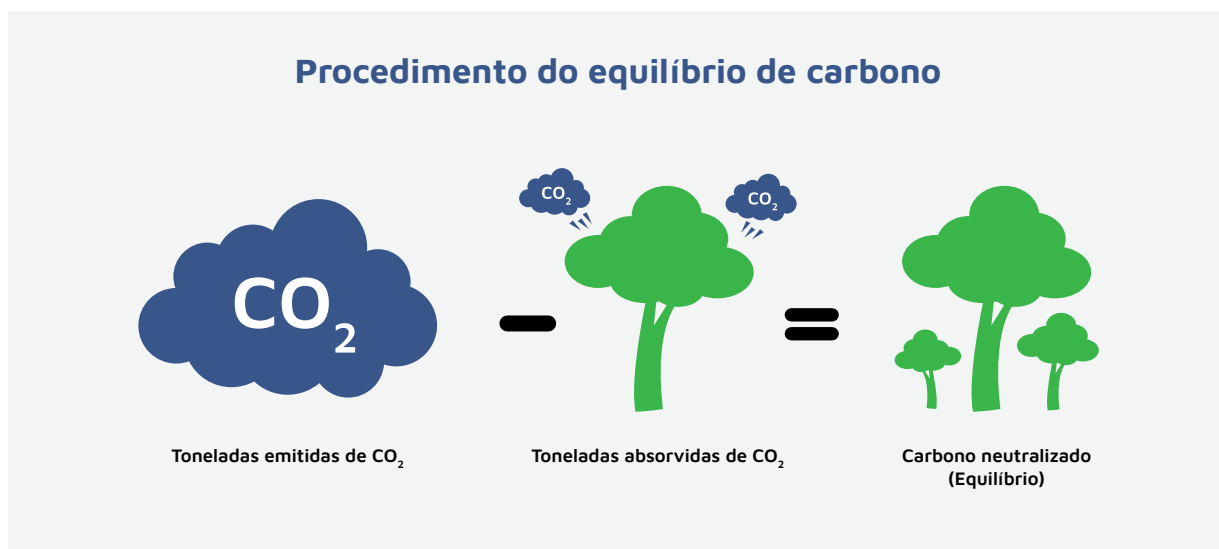
## Pegada de Carbono

Mensalmente aplicamos junto aos nossos veículos utilitários, leves e caminhonetes a metodologia da pegada de carbono (carbon footprint, em inglês), que é uma metodologia criada para medir as emissões de gases de efeito estufa.



Emissões na Bevap registradas no mês de abril de 2021

O resultado dessa aferição pode ser visualizado na imagem de Emissões Mensais (acima), em que são comparadas as emissões de veículos e o número de árvores que são gastas para sequestrar o carbono da atmosfera.



## Resíduos [GRI - 306-2]

Uma usina sucroenergética como a Bevap gera alguns resíduos na produção da matéria-prima, a cana-de-açúcar, e também no processo de fabricação dos produtos (no nosso caso, açúcar, etanol e bioeletricidade, basicamente).

Na Bevap, a gestão de resíduos é uma importante ferramenta para amenizar impactos ao meio ambiente das nossas diferentes operações, além de maximizar oportunidades de agregação de valor, à medida em que vemos os resíduos também como possibilidade de ganhos ambientais, por meio da reutilização, da reciclagem e da compostagem, por exemplo.

As ações que adotamos na geração e destinação dos resíduos atende aos requisitos legais aplicáveis, como a Política Nacional

de Resíduos Sólidos (Lei n° 12.305, de 2 de agosto de 2010).

Torta de filtro, cinzas e fuligens são alguns dos resíduos resultantes desse processamento, que são controlados cuidadosamente pela empresa, sendo utilizados no processo de compostagem para, posteriormente, serem utilizados para adubar a lavoura, uma vez que são fontes ricas em diferentes nutrientes. No caso desses resíduos não serem monitorados – sendo descartados aleatoriamente na natureza –, poderão causar significativo impacto ambiental.

Na Bevap, as empresas contratadas para o transporte, tratamento e destinação final dos resíduos são devidamente homologadas e licenciadas pelos órgãos competentes, sendo periodicamente monitoradas quanto à sua qualificação.



### Resíduos por classe

Volumes de resíduos Classe I	Volumes de resíduos Classe II
2018 – 0,010 t/tc moída	Safras 2019/20 – 0,22 t/tc moída
2019/20 – 0,05 t/tc moída	Safras 2020/21 – 0,29 t/tc moída
2020/21 – 0,06 t/tc moída	-

### O que fazemos com nossos resíduos?

Resíduo	Disposição Final
Papel / Plástico	Reciclagem
Óleo usado	Re-refino
Resíduos contaminados	Aterro Classe I / coprocessamento
Resíduo Orgânico	Compostagem
Vinhaça	Fertirrigação
Torta de filtro	Fertilização do solo
Fuligem	Fertilização do solo
Bagaço	Cogeração de energia elétrica
Sucata Ferrosa	Reciclagem
Resíduos Comuns	Aterro controlado
Resíduos Hospitalares	Incineração
Pneus	Reciclagem
EPI's Usados	Reciclagem
Madeira	Reciclagem

# 7. Social

---

Com muito empenho, competência e inspiração, os nossos colaboradores transformaram a Bevap numa das maiores companhias do estado de Minas Gerais e em referência nacional no setor sucroenergético.

Mas isso só foi possível porque aqueles que fazem parte do nosso “time”, independente do cargo que ocupam, formam uma família, a família Bevap.

Nossa empresa acredita na importância de propiciar aos colaboradores oportunidades de autorrealização através de seu trabalho, capacitando-os a exercer e expandir suas habilidades ao máximo.

Em retorno, é possível a companhia reter seus talentos em razão da satisfação com o trabalho de seus colaboradores, que se mostram mais produtivos e comprometidos com a empresa.

Em nossa unidade de operações, temos a honra de empregar 1.701 trabalhadores em tempo integral, cobertos por modelo de contratação segundo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), gerando empregos nos municípios mineiros de Brasilândia de Minas, João Pinheiros, Paracatu e Dom Bosco. **[GRI - 202-2; 102-8]**

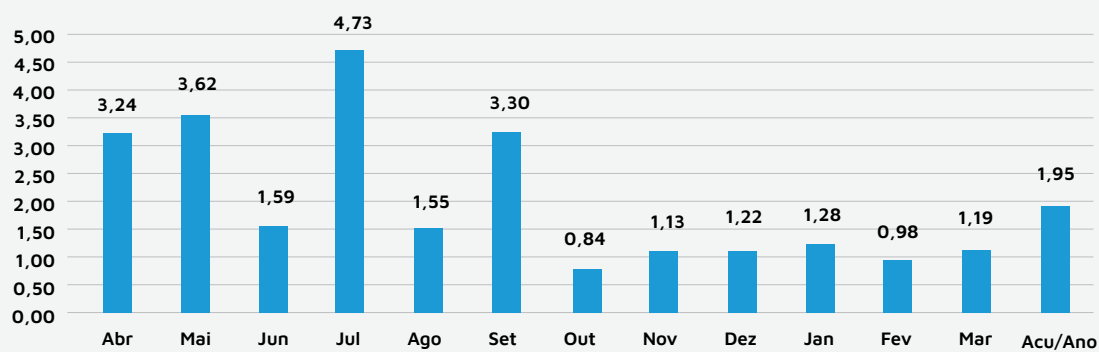


### Novas contratações e rotatividade de empregados - 2019/20 [GRI - 401-1]

	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ano
<b>Admissões</b>	75	81	31	128	39	90	14	16	14	8	9	10	<b>515</b>
<b>Dispensa</b>	10	15	12	13	10	17	9	17	23	33	16	23	<b>198</b>
<b>Pedido de demissão</b>	3	7	4	1	1	2	6	6	5	4	9	8	<b>56</b>
<b>Total demissões</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>28</b>	<b>37</b>	<b>25</b>	<b>31</b>	<b>254</b>

Foram admitidos, entre abril de 2019 e março de 2020, 515 pessoas, com uma média de 43 contratações mensais

### Novas contratações e rotatividade de empregados 2019/20 [GRI - 401-1]

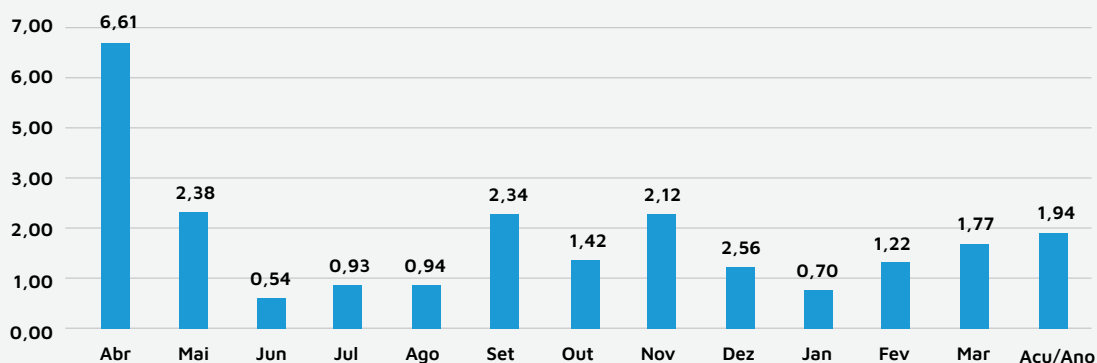


### Novas contratações e rotatividade de empregados - 2020/21 [GRI - 401-1]

	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ano
<b>Admissões</b>	200	7	8	7	16	63	23	22	16	6	29	24	<b>421</b>
<b>Dispensa</b>	23	79	7	17	12	11	18	42	63	11	10	28	<b>321</b>
<b>Pedido de demissão</b>	1	2	4	9	5	8	10	12	11	8	4	11	<b>85</b>
<b>Total demissões</b>	<b>24</b>	<b>81</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>28</b>	<b>54</b>	<b>74</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>39</b>	<b>406</b>

Foram admitidos, entre abril de 2019 e março de 2020, 515 pessoas, com uma média de 43 contratações mensais

### Novas contratações e rotatividade de empregados 2020/21 [GRI - 401-1]



No período coberto por este relatório, a taxa de rotatividade de empregados, no ciclo 2019/20, ficou em 1,98% e, em 2020/21, terminou em 1,94%.

## Benefícios [GRI - 401-2]

Todos os colaboradores da Bevap possuem salário igual ou superior ao mínimo legal estabelecido no país.

Além disso, a cada um dos nossos colaboradores, oferecemos os seguintes benefícios:

- Seguro de vida – oferecido a 100% dos nossos colaboradores e seus cônjuges;
- Auxílio funerário – beneficia colaboradores, cônjuges e filhos;
- Plano de Saúde – disponibilizado a 100% dos nossos colaboradores, seus cônjuges e filhos;
- Auxílio deficiência e invalidez – não praticamos um benefício exclusivo, sendo concedido conforme legislação;
- Licença maternidade/paternidade – garantido benefício legal previsto na legislação (120 dias de licença maternidade e 5 dias de licença paternidade) **[GRI- 401-3];**
- Vale Alimentação – oferecido a todos os colaboradores;
- Convênio Odontológico - ofertado aos colaboradores por livre adesão.

Nas duas safras correspondentes a este relatório, todos os colaboradores que tiraram licença maternidade/paternidade continuaram na empresa após o término desse período (não dispensamos por conta desse motivo).

## Saúde e Segurança do Trabalho [GRI - 403-1; 403-2]

A Bevap conta com procedimentos e programas comportamentais e de avaliação de requisitos mandatórios focados na promoção da Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho encontra-se em desenvolvimento com a implementação de procedimentos, programas preventivos e capacitação da liderança em percepção de risco.

Todas as nossas atividades que ensejam adicional de periculosidade (NR-16) estão registradas no laudo de periculosidade da unidade.

Para as atividades não rotineiras, a empresa conta com uma matriz de avaliação e liberação de serviços, que envolve a liderança da área e profissionais de segurança do trabalho. As liberações são realizadas mediante a elaboração de Permissão de Trabalho (PT) e Análise de Risco da Tarefa (ART).

As atividades rotineiras são realizadas mediante a elaboração da Permissão de Trabalho e da Análise de Risco da Tarefa. Especificamente nas ARTs, é considerada a adoção de barreiras de segurança, sempre com vistas da hierarquia de controle.

Como a equipe de SST (Saúde e Segurança do Trabalho) participa das avaliações e liberações de atividades críticas nas operações (não rotineiras), cria-se a possibilidade de os colaboradores relatarem qualquer tipo de risco que identifiquem.

Foi implementada, recentemente, a ferramenta Cartão Atitude, com a qual os líderes têm a oportunidade de:

- Observar comportamentos e/ou condições de risco;
- Realizar a abordagem orientativa;
- Registrar o relato via aplicativo mobile.

Este programa se estende para todos os colaboradores que quiserem relatar desvios, que já foram devidamente tratados.

Também foi implementado recentemente o programa IASST (Índice de Aderência de Saúde e Segurança do Trabalho), programa que avalia mensalmente requisitos mandatórios e boas práticas nas áreas operacionais. Desse modo, os colaboradores têm a possibilidade de relatar condições de riscos à equipe de SST.

Confira, na tabela, as Regras de Ouro da Bevap quanto à Saúde e Segurança no Trabalho.

## EU RESPEITO

## REGRAS DE OURO

1. Comunicamos de imediato todos os acidentes e eventos potenciais à liderança;
2. Utilizamos todos os EPIs e EPCs requeridos para as atividades;
3. Bloqueamos toda e qualquer fonte de energia antes de realizar atividades de manutenção, bem como sinalizamos e isolamos áreas de risco;
4. Não realizamos atividades críticas sem PT (Permissão de Trabalho) e ART (Análise de Risco da Tarefa), avaliada e liberada no local de trabalho pela liderança;
5. Não improvisamos ferramentas para o trabalho e tratamos todo cenário de risco identificado;
6. Apenas realizamos nossas atividades em condições seguras. Nos recusamos a realizar o trabalho caso haja indício de insegurança;
7. Operamos máquinas apenas se autorizados. Antes de movimentá-las olhamos no entorno e sempre estamos atentos ao subir e descer do equipamento;
8. Não trabalhamos sob efeito de álcool e drogas ilícitas. Fumamos apenas em locais autorizados;
9. Não misturamos resíduos e descartamos todos dentro dos padrões estabelecidos pela Bevap;
10. Apenas realizamos intervenções agrícolas e industriais em total conformidade com licenças e autorizações de órgãos competentes.

## Divulgação de informações para minimizar riscos

Especificamente quanto à Regra de Ouro número 6, “Apenas realizamos nossas atividades em condição segura, nos recusamos a realizar o trabalho caso haja indício de insegurança”. Garantimos ao colaborador o direito de recusa, caso alguma atividade ofereça risco de acidente ou doença profissional.

Todas essas regras são divulgadas e a liderança também é instruída a orientar e apoiar os colaboradores na eliminação de comportamentos e ambientes de risco.

Na Bevap, todas as atividades não rotineiras somente são realizadas a partir do preenchimento da Permissão de Trabalho e da Análise de Risco da Tarefa. Essas duas ferramentas são desenvolvidas por líderes capacitados, juntamente com profissionais de SST (Saúde e Segurança do Trabalho). Esses dois instrumentos avaliam o risco e levam em consideração a hierarquia de controles, buscando a eliminação do risco e/ou minimamente a redução do mesmo.

Para as atividades rotineiras é elaborada a Instrução de Trabalho (IT) ou Procedimentos, juntamente com a Análise de Risco da Tarefa. Além disso, os colaboradores são capacitados.

Na companhia, todos os acidentes de trabalho são devidamente comunicados de imediato para a gestão de SST (Saúde e

Segurança do Trabalho) - Regra de Ouro nº 1, sendo enviado um comunicado preliminar de informação para toda a liderança dentro de um prazo máximo de 24 horas. Assim, o processo de investigação é iniciado de imediato pela equipe de SST com prazo máximo de entrega de 5 dias úteis.

Na Bevap, todas as informações referentes a serviços de saúde do trabalho, e as práticas de eliminação de periculosidade e minimização de riscos são transmitidas ao colaborador no processo de integração da empresa e nos treinamentos de rotina. As comunicações também ocorrem via Diálogo Diário de Segurança (DDS), rotinas de inspeções de áreas e campanhas de SST. **[GRI - 403-3; 403-4]**

A Bevap possui grupos e comitês que se reúnem mensalmente, em que esses temas são discutidos e diferentes informações são disseminadas. São as reuniões da CIPAT (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho); da CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Rural); da Brigada de Emergência; e das Comissões de Investigação de Acidentes.

## Práticas de prevenção focadas em SST

**[GRI - 403-5; 403-6; 403-7; 403-8]**

A Bevap realiza diferentes ações focadas na capacitação do trabalhador em saúde e segurança do trabalho, tanto genéricas como específicas. Confira alguns treinamentos que são realizados:

- Treinamento de percepção de risco;
- Elaboração de análise de risco e permissão de trabalho;
- CIPA e CIPATR;
- Proteção de máquinas e equipamentos;
- Trabalho em altura;
- Espaço confinado;
- Operação de máquinas e equipamentos.

São desenvolvidas atividades preventivas através do Programa de Conservação Auditiva (PCA), do Programa de Proteção Respiratória (PPR) e do Comitê de Ergonomia (COERGO).

As ações que desenvolvemos focadas em promover a SST ocorrem em diferentes áreas. Citamos algumas delas na sequência:

- Campanha de Prevenção de Acidentes Veiculares;
- Implementação de Cartão Atitude (ferramenta de reporte de desvios comportamentais ou condições de risco que foram identificadas e corrigidas);
- Treinamento da liderança em percepção de risco;
- Implementação de ginástica laboral;
- Implementação de Comitê de Ergonomia;
- Implementação de ferramentas de avaliação e análise de risco (PT e ART – Permissão de Trabalho e Análise de Risco);
- Desenvolvimento de ações via CIPA/CIPTR;
- Brigada de Emergência (Simulações de Emergência).

Além disso, a companhia promove campanhas de saúde para informar e conscientizar os colaboradores sobre temas como câncer de mama, câncer de próstata, suicídio e tabaco.

Como já mencionado, a organização oferece plano de saúde para todos os colaboradores, bem como mantém dias da semana para agendamento de consultas não ocupacionais com médico da empresa.

Mas o nosso objetivo é avançar ainda mais nessa área. Por isso, uma das metas atuais da Bevap em SST é finalizar a implementação, como já mencionado, do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança nos moldes da ISO 45001.

## Capacitação e educação

### [GRI - 404-1]

Para a Bevap, capacitar e desenvolver as habilidades dos nossos colaboradores é fundamental para o sucesso do negócio.

No entanto, nosso compromisso nesse aspecto vai além de possibilitar conhecimento técnico para atuar na organização: enxergamos a qualificação como importante ferramenta de promoção da autoestima e da empregabilidade de cada pessoa que integra o nosso time.

Para atender as demandas nessa área, uma das estratégias adotadas pela empresa é realizar treinamentos e qualificações dos colaboradores durante a entressafra, evitando assim demissões e possibilitando a manutenção de um quadro de colaboradores altamente qualificado.

Contar com profissionais bem capacitados é fundamental para o sucesso da nossa empresa, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo. Por isso, a Bevap investe em treinamento, possibilitando o desenvolvimento profissional e o crescimento da carreira de seus colaboradores.

#### Horas de treinamento dos colaboradores

	2019	2020
nº total de colaboradores na empresa	1731 (Dezembro)	1780 (Março)
Total de pessoas Treinadas	6119	4141
Horas de Treinamentos	51369	26451
Valor de investimento em treinamentos	R\$ 871.746,94	R\$ 319.802,31
Custo de treinamentos por colaborador	R\$ 142,47	R\$ 77,23
Média de horas de treinamentos por colaborador	29,68	14,86
Média de treinamentos por colaborador	3,53	2,33

## Programas e projetos de educação e desenvolvimento humano

[GRI - 404-2]

### Programa +Educa

Em 2019/20, implementamos o Programa Mais Educa, como já abordado anteriormente. Voltado para inclusão de todos os colaboradores que não possuem o ensino fundamental e ensino médio completo na escola, o programa foi realizado em parceria com as escolas municipais e estaduais do município de Brasilândia de Minas.

A ação teve o objetivo de proporcionar aos colaboradores o complemento de seus estudos nas turmas do EJA (Educação de Jovens e Adultos) da rede municipal de ensino. Com essa parceria, foi possível permitir que retomassem seus estudos em horário alternativo ao expediente de trabalho.

O programa foi desenvolvido em fases: abrangeu desde quem necessitava do ensino básico e de alfabetização, até aqueles que precisavam concluir o ensino médio. A iniciativa despertou, em cada colaborador, a busca por melhoria na sua aprendizagem, criando condições que garantam a empregabilidade e certificando que todos possam exercer suas atividades com competência e eficiência. Ao final de 2019 tínhamos conseguido zerar o índice de analfabetismo na empresa.

### Programa de Desenvolvimento Individual

Já em 2020/21, implementamos o Programa de Desenvolvimento Individual. Ele realizou avaliações comportamentais de todos os gestores até o nível de encarregado, subsidiando o acompanhamento do desenvolvimento individual de cada colaborador, o que foi feito pela psicóloga da empresa.

Nesse percurso, a profissional presta todo apoio no desenvolvimento de cada colaborador, indicando melhorias a partir dos pontos identificados na avaliação. O programa dá um feedback aos colaboradores a cada seis meses, possibilitando a evolução do desempenho da carreira.

### Projeto Crescer

Também implantamos o Projeto Crescer, que consiste na contratação dos serviços de uma empresa que disponibiliza mais de 400 treinamentos on-line em uma plataforma EAD. Esse respaldo tecnológico também permite fazer o gerenciamento dos treinamentos internos, que podem ser disponibilizados para todos os colaboradores.

Foram disponibilizados mais de 100 cursos, aos quais os colaboradores têm acesso livre e podem escolher conforme seu interesse. Também definimos um plano de desenvolvimento para cada setor, em que especificamos treinamentos que são obrigatórios por área e que foram indicados pelo gestor como treinamentos obrigatórios.

Dentro dessa perspectiva, também estamos desenvolvendo treinamentos internos que podem ser colocados dentro da plataforma. O objetivo do programa é que, no decorrer desse processo, possamos melhorar o nível de desenvolvimento dos processos com, pelo menos, 90% de assertividade.

### Programa de Avaliação de competências

Até a safra 2019/20, os nossos colaboradores não foram atendidos por nenhuma



iniciativa de avaliação de competências. Já a partir de 2020/21, 95% dos nossos colaboradores realizaram essa avaliação por um programa que foi criado especificamente para este objetivo e que também prevê feedbacks periódicos sobre as avaliações realizadas. **[GRI - 404-3]**

## Diversidade e igualdade de oportunidades **[GRI - 205-1; 405-1]**

A sociedade moderna tem como grande desafio a promoção da diversidade e da igualdade de oportunidades no mundo corporativo. No sentido de avançar nesse quesito, a Bevap tem buscado desenvolver uma política voltada à diversidade e promoção da igualdade.

Essa filosofia é importante para os nossos colaboradores e também para o desenvolvimento da nossa organização, uma vez que precisamos das riquezas e especificidades de homens e mulheres para a

“construção da empresa que queremos”, sem misoginia, sem racismo, sem discriminação sexual, social, étnica, ideológica ou de faixa etária.

Entendemos que nossos colaboradores estarão ainda mais aptos a contribuir com a empresa se estiverem motivados e respeitados na plenitude de cada um e cada uma. É bem verdade que ainda temos muito a evoluir. Prova disso é que nosso quadro de colaboradores é composto majoritariamente por homens, e ainda tem pouca presença de mulheres em funções de liderança. No entanto, a Bevap está acima da média do setor, com um percentual de 11,61% de mulheres contratadas.

A importância de superarmos esses desafios, na consolidação de uma empresa mais diversa e inclusiva, já está no nosso radar.

No período coberto por este relatório, a Bevap não recebeu nenhuma denúncia de discriminação registrada por meio de seus canais de comunicação. **[GRI - 406-1]**



### Colaboradores da Bevap em cargos de gestão (por gênero)

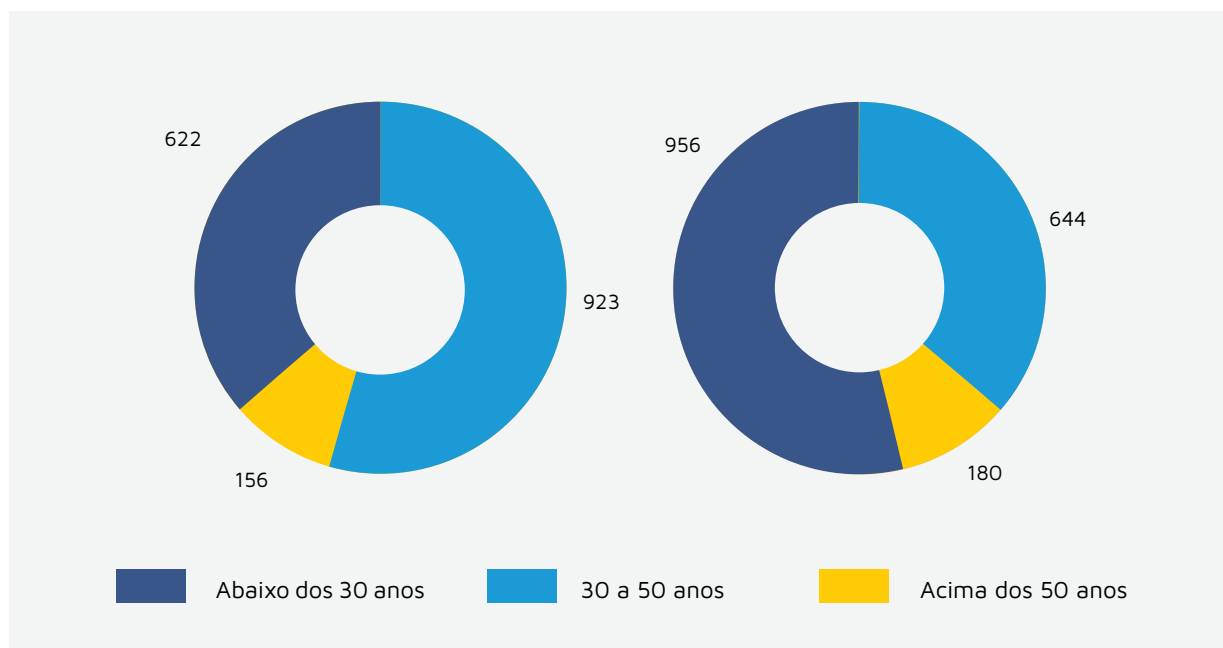
	2019/20	2020/21
<b>Administração</b>	<b>23</b>	<b>24</b>
Feminino	4	4
Masculino	19	20
<b>Agrícola</b>	<b>32</b>	<b>44</b>
Feminino	1	2
Masculino	31	42
<b>Indústria</b>	<b>18</b>	<b>16</b>
Feminino	1	1
Masculino	17	15

### Liderança (por gênero)

	2019/20	2020/21
<b>Administração</b>	<b>9</b>	<b>6</b>
Feminino	2	1
Masculino	7	5
<b>Agrícola</b>	<b>73</b>	<b>75</b>
Feminino	3	6
Masculino	70	69
<b>Indústria</b>	<b>22</b>	<b>22</b>
Feminino	22	22
Masculino	-	-

## Colaboradores por faixa etária

A Bevap é uma das maiores empregadoras da região em que atua. Ao analisarmos o perfil de nossos colaboradores sob o corte de faixa etária, empregamos trabalhadores de todas as idades em período laboral, sendo que a faixa etária com maior número de pessoas é a de 30 a 50 anos (956 colaboradores) na safra 2020/21 (53 a mais do que no ciclo anterior).



## Geramos empregos de qualidade

Em consonância com a legislação e com todas as prerrogativas de direitos humanos, a Bevap não emprega o trabalho infantil e não admite que seus fornecedores tenham trabalhadores que estejam em faixa etária ou sob condições não previstas nas leis brasileiras. Inclusive nossos parceiros são orientados e fiscalizados quanto a isso. **[GRI - 408-1]**

Conforme nos posicionamos em nosso Código de Ética e Conduta, a Bevap reprovava qualquer prática de trabalho forçado ou análoga à escravidão e veda seus fornecedores a terem trabalhadores submetidos a essas condições. Inclusive realizamos

ações focadas na orientação e prevenção de outras práticas reprováveis no espaço de trabalho, como discriminação e assédio. **[GRI - 409-1]**

O nosso Código de Ética e Conduta aborda diferentes questões relacionadas a direitos humanos. Esse conteúdo é aplicado no treinamento de integração de nossos trabalhadores, inclusive daqueles que são responsáveis pela área de segurança, até porque a preocupação com esses temas está alinhada com a cultura corporativa que acreditamos ser a ideal para todas as áreas da nossa organização. **[GRI - 410-1]**

## Nossa presença na comunidade local [GRI - 413-1]

Como já apresentamos anteriormente neste relatório, realizamos diferentes ações focadas no desenvolvimento humano de nossos colaboradores e nas comunidades em que atuamos. São iniciativas como:

- Programa de Empoderamento Feminino,
- Bevap Abraça,
- Projeto Recicláveis do Bem,
- Programa de Menor Aprendiz,
- Bevap +Educa,
- Programa de Encadeamento Produtivo,
- Programa de Educação Ambiental (PEA).

Por entendermos que muito podemos contribuir para a construção de uma sociedade melhor, participamos ativamente de grupos, clubes, entidades de classe e conselhos nas cidades em que estão nossas operações, além de buscarmos diálogo constante com o poder público e lideranças da sociedade civil.

Assim, acreditamos ser possível criar ações de desenvolvimento local de maneira voluntária, sem cunho político-partidário.

Participamos, por exemplo, do Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Brasília de Minas (COMDESBRAS) e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social de João Pinheiro (COMDESJOP).

Como sinal da nossa inserção na realidade das comunidades locais, participamos da comissão municipal de prevenção da Covid-19 de João Pinheiro.

Além disso, sempre estamos abertos a ouvir as comunidades locais em suas demandas e também a respeito de reclamações que, porventura, possam ter com relação às operações da nossa empresa.

Quanto a esse último tópico, a Bevap nunca recebeu queixas formais por parte da comunidade com relação ao funcionamento da usina e às práticas adotadas pela companhia.

A propósito, estamos estruturando uma avaliação que visa mensurar diferentes impactos da Bevap nas cidades em que atuamos, em aspectos sociais e de gênero, por exemplo.

Já verificamos alguns impactos negativos que nossas operações acarretam junto à comunidade, como danos provocados nas estradas da região e movimentação de veículos dentro da cidade, dentre outros. Por conta da localização da nossa unidade industrial – situada a alguns quilômetros do perímetro urbano –, não causamos impacto negativo quanto a ruídos. **[GRI - 413-2]**

A fim de contribuir com o desenvolvimento local, selecionamos novos fornecedores com base em critérios sociais. Para tanto, adotamos medidas para que, no ato do cadastro, esses parceiros possam ser avaliados sob diferentes critérios, de modo que normas implantadas pela empresa sejam atendidas. **[GRI - 414-1; 416-1; 416-2]**



# 8. Considerações Finais

---

Este segundo Relatório de Sustentabilidade da Bevap é a nossa primeira experiência de relato em que nos inspiramos no modelo Global Reporting Initiative (GRI) e também nos índices ESG (Meio Ambiente, Social e Governança).

Nas páginas dessa publicação, apresentamos as conquistas que obtivemos nas duas últimas safras, como o crescimento na nossa produção de matéria-prima e a obtenção de diferentes certificações, que atestam o quanto estamos no caminho certo ao buscarmos os parâmetros mais modernos para aperfeiçoar o nosso modelo de gestão.

Para nós é de imensa alegria sermos reconhecidos como uma das usinas mais eficientes do país pelo programa Renovabio, uma das iniciativas mais revolucionárias e avançadas que o setor testemunhou nos últimos anos.

Afinal, não queremos apenas oferecer etanol, açúcar e bioeletricidade ao mercado, mas fazê-lo com responsabilidade socio-

ambiental e com solidez econômico-financeira. Daí nosso cuidado inegociável com a gestão ambiental, com nossos fornecedores, com nossas ações junto à sociedade, e sempre ancorados na ética e na integridade, que devem permear a rotina de qualquer organização.

Acreditamos que somos predestinados a levar prosperidade ao Noroeste de Minas e, quiçá, a todos os outros lugares onde venhamos plantar nossas raízes.

Já demonstramos que não tememos desafios. Ao contrário, são eles que nos impulsionam a crescer sempre mais. Não medimos esforços para investir em tecnologia e inovação, em novos equipamentos, no aprimoramento da nossa governança e na capacitação do nosso time.

E por falar em time, eles são muito mais do que colaboradores, são protagonistas nessa história de sucesso que a Bevap tem construído a cada dia. É por vocês e com vocês que estamos trilhando um futuro arrojado para a nossa companhia.



# Índice Remissivo

[GRI - 102-55]

---



**GRI Standard****Pág. e ou resposta****1 - Perfil Organizacional**

102-1 Nome da Organização .....	
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços .....	
102-3 Localização da sede .....	
102-4 Local de operação .....	
102-5 Propriedade e forma jurídica .....	
102-6 Mercados servidos.....	
102-7 Escala da organização .....	
102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores .....	
102-9 Cadeia de Suprimentos.....	
102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos.....	
102-11 Princípio ou abordagem de precaução.....	
102-13 Associações .....	

**2 - Estratégia**

102-14 Declaração do tomador de decisões.....	
102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades.....	

**3 - Ética e Integridade**

102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento .....	
---	--

**4 - Governança**

102-18 Estrutura da governança .....	
102-20 Responsabilidade de executivos por temas econômicos, ambientais e sociais .....	
102-21 Consultando partes interessadas em questões econômicas, ambientais, e tópicos sociais .....	
102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês.....	
102-23 Presidente do mais alto órgão de governança.....	
102-25 Conflitos de interesse .....	
102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia .....	
102-29 Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais.....	
102-31 Revisão de tópicos econômicos, ambientais e sociais .....	
102-35 Políticas de remuneração.....	

**5 - Engajamento com Stakeholders**

102-40 Lista do grupo de <i>stakeholders</i> .....	
102-41 Acordos coletivos.....	
102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i> .....	
102-43 Método de engajamento com <i>stakeholders</i> .....	

**6 - Prática de Reporte**

102-46 Definição do conteúdo do relatório e o limite dos temas.....	
102-47 Lista de temas materiais.....	
102-50 Período do reporte .....	
102-51 Data do relato mais recente .....	
102-52 Ciclo de relato.....	
102-53 Contato para questões relacionadas ao Relatório.....	
102-55 Sumário de Conteúdo da GRI .....	

**GRI 200 Standard – Série Econômica**

**GRI 201: Desempenho Econômico**

201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros .....

**GRI 202 - Presença de Mercado**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....

103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....

202-1 Relação do salário padrão de nível de entrada por gênero em relação ao salário-mínimo local.....

202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes .....

**GRI 203 - Impactos Econômicos Indiretos**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....

103-1 Explicação do tópico material e seu limite .....

GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos.....

203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.....

203-2 Impactos econômicos indiretos significativos .....

**GRI 204: Práticas de Compras**

204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais .....

**GRI 205 – Anticorrupção**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....

103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....

GRI 205: Anticorrupção .....

205-2 Comunicação quanto às políticas da empresa de combate à corrupção consta do Código de Conduta .....

**GRI 300 Standards – Série Ambiental**

**GRI 303 – Água**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....

103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....

**GRI 304 – Biodiversidade**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....

103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....

304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou as adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas .....

304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade.....

304-3 Hábitats protegidos ou restaurados .....

304-4 Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção .....

**GRI 305 – Emissões**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....

103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....

305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1) .....	
305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).....	
305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3) .....	
305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).....	
305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).....	
305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (ODS).....	
305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas .....	

### **GRI 306 - Efluentes e Resíduos**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....	
103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....	
306-1 Descarte total de água discriminado por qualidade e destinação.....	
306-2 Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição .....	

### **GRI 307 - Conformidade Ambiental**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....	
103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....	

### **GRI 400 Standards – Série Social**

#### **GRI 401 - Trabalho**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....	
103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....	
401-1 Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados .....	
401-2 Benefícios fornecidos aos empregados em tempo integral .....	
que não são fornecidos para funcionários temporários ou a tempo parcial .....	
401-3 Licença maternal.....	

#### **GRI 402: Relações Trabalhistas**

402-1 Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais.....	
*1- Nenhuma não conformidade foi verificada no período.....	

#### **GRI 403 - Saúde e Segurança Ocupacional**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....	
103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....	
403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho.....	
403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionado à sua ocupação.....	
403-4 Temas de saúde e segurança abordados em acordos formais com sindicatos.....	

#### **GRI 404 - Treinamento E Educação**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....	
103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....	
404-1 Número médio de horas de treinamento por ano por empregado .....	
404-2 Programas para atualizar as habilidades dos funcionários.....	
e a transição programas de assistência.....	
404-3 Percentual de empregados que recebem treinamento .....	

**GRI 405 - Diversidade e Igualdade de Oportunidades**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....  
103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....  
405-2 Relação do salário básico e da remuneração das mulheres aos homens .....

**GRI 406 - Não Discriminação**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....  
103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....  
406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas .....

**GRI 411 - Direito dos Povos Indígenas**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....  
103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....  
411-1 Incidentes de violações envolvendo direitos de povos indígenas .....

**GRI 412: Direitos Humanos**

GRI 412: Avaliação em Direitos Humanos .....  
412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas  
sobre direitos humanos ou foram submetidos a avaliação.....

**GRI 413 - Comunidades Locais**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....  
103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....  
413-1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento  
da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local .....

**GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores**

414-1 Fornecedores selecionados com base em critérios sociais .....  
414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas .....

**GRI 415: Ações com a Comunidade**

415-1 Projetos Socioambientais.....

**GRI 416: Informações Produção**

416-1 Responsabilidade no Produto.....

**GRI 419 - Conformidade Socioeconômica**

GRI 103: Abordagem de Gestão .....  
103-1 Explicação do tópico material e seu limite.....

# Ficha técnica

## **Coordenação Geral do Relatório de Sustentabilidade**

TerraGrata Consultoria  
Iza Barbosa

## **Coordenação Geral da Bevap**

Lilian Vieira dos Santos Silva  
Fabio Andre Ramos

## **Materialidade**

Iza Barbosa  
Larissa Milani

## **Redação e Edição do texto**

Clivonei Roberto

## **Projeto Gráfico, infográficos, Diagramação e Arte**

Fernando Davis

## **Responsáveis pelo Conteúdo e indicadores**

Felipe Rossi Rodrigues  
Clivonei Roberto  
Larissa Milani  
Juliana Lagrotta  
Equipe de Colaboradores da BEVAP

## **Fotografias**

Arquivo Bevap

## **Agradecimentos**

Equipes e Comitê de Sustentabilidade da Bevap, e TerraGrata Consultoria







**bevap**  
bioenergía